

Os Bancários Deram Prazo de 15 Dias Aos Banqueiros



que superlotou as dependências da AEC. A esquerda, Humberto Menezes Pinheiro, presidente do Sindicato de Bancários, quando falava. A direita, em cima, a delegação de Minas Gerais, em passeata pela Avenida Rio Branco e, em baixo, um aspecto da assembleia

Cinco mil bancários na assembleia de ontem — Delegações de todos os Estados — Presentes vários deputados e líderes sindicais — Compareceu o sr. João Goulart, que apoiou, em discurso, as reivindicações dos bancários — «A greve é um direito constitucional», declarou o vice-presidente da República — Aprovada moção contra o decreto 9.070 — Nova assembleia para decidir sobre a greve, dentro de 15 dias

Cinco mil bancários reuniram-se, ontem, na sede da Associação dos Empregados no Comércio, para deliberar sobre a campanha reivindicatória em que se encontram empenhados, em todo o Brasil. Resolveram conceder um prazo de 15 dias aos banqueiros, findo o qual, se estes não concordarem em discutir o Plano Nacional de Reivindicações, será realizada nova assembleia, para resolver sobre a deflagração da greve nacional.

DELEGAÇÕES ESTADUAIS

Compareceram à reunião delegações de bancários de todos os Estados, assumindo, a assembleia, um caráter nacional. Diversas delegações penetraram no recinto empunhando faixas e cartazes alusivos à campanha e de apoio e solidariedade aos bancários cariocas.

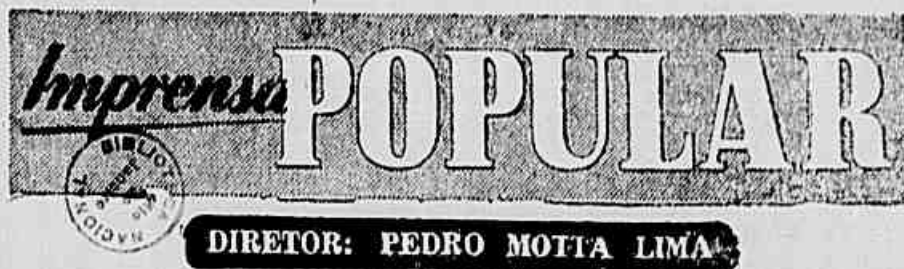
COMPARECEU O VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Compareceram à assembleia, tomando assento à mesa, as seguintes pessoas: Sr. João Goulart, vice-presidente da República; deputados federais Lúcio Vargas, Fernando Ferrari, Mário Marins, Adauto Lúcio Cardoso, João

tes sindicais Decelciano do Holanda Cavalcanti, presidente da C.F.T.I.; Ary Campista, vice-presidente dessa Confederação; Densido Corqueira, Plínio Alves, presidentes, respectivamente, dos Sindicatos de Metalúrgicos e dos Sapateiros; Adauto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaiates; Antônio Crespo de Vasconcelos, presidente do Sindicato de Carris e muitos outros, todos levando a solidariedade do proletariado carioca aos bancários em luta.

BALANÇO DA CAMPANHA

Abertos os trabalhos, falou o sr. Humberto Menezes Pinheiro, presidente do Sindicato dos Bancários, que fez um balanço da campanha.

ANO X — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 2 de Agosto de 1967 — N. 2.178



AFIRMAÇÃO DE J.K. NO DISCURSO DE ONTEM:

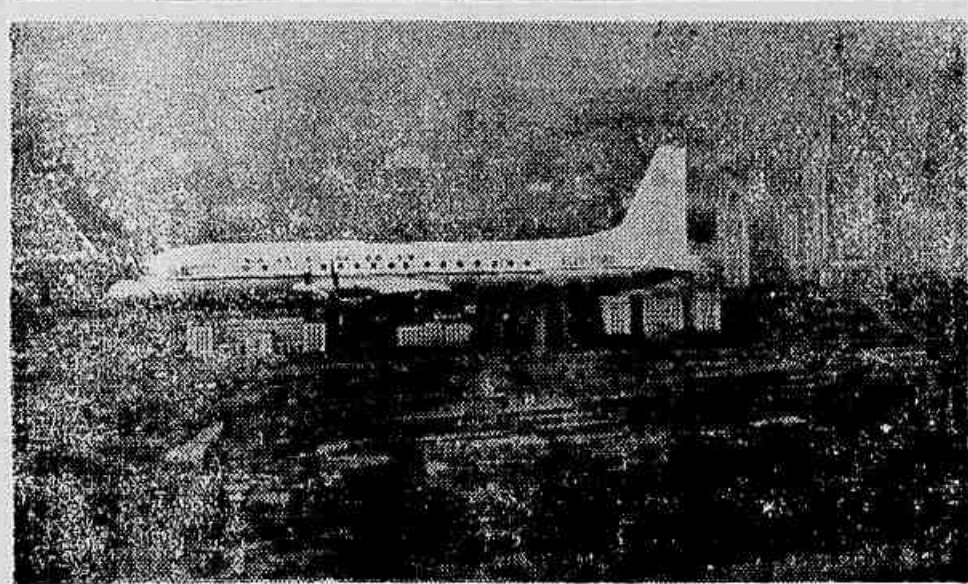
DEFESA DA LEGALIDADE DEMOCRÁTICA E REPRESSÃO AOS SEUS VIOLADORES

Declara o presidente da República que pretende garantir, para todos os brasileiros, um clima de liberdade, no qual a opinião não seja um delito — Advertência aos incendiários golpistas — Outros pontos positivos: abertura de novos mercados para o Brasil e defesa da Petrobrás — Pontos negativos da oração do chefe do governo: propugnação de empréstimos ianques e defesa de uma política econômica antioperária e antipopular

A nação exige do sr. Juscelino a luta enérgica pelas liberdades constitucionais contra o golpismo entreguista



Flagrante fixado no momento em que o brigadeiro Correia de Melo assumia o cargo



NOVO AVIAO DE PASSAGEIROS A JATO E A HÉLICE — O belo aparelho que vemos acima, sobrevoando a cidade de Moscou, é um dos novos e gigantes aviões soviéticos de passageiros, ora em fase experimental na URSS. O aparelho, que tem a marca IL-18, foi desenhado pelo famoso construtor aeronáutico S. Iluchin, e leva o nome de "Moskva". Possui quatro motores a jato e a hélice e sua construção é prevista para duas variantes: para 75 e para 100 passageiros, conforme a corja que transporte. Desenrola uma velocidade de cruzeiro de 600 a 650 quilômetros por hora. (Foto TASS.)

Através do programa radiofônico «A Voz do Brasil», o sr. Juscelino Kubitschek pronunciou ontem seu anunciado discurso, no qual procurou defender a política de seu governo. Não foi fácil a tarefa, nem dela pôde o presidente da República desincumbir-se a contento. Porque a realidade, o que se constata a cada dia, é que seu governo se comprometeu seriamente com o imperialismo norte-americano, mediante sucessivas capitulações e concessões, do que é exemplo típico a entrega de Fernando de Noronha. Mas não resta dúvida de que, nesse pronunciamento, o primeiro mandatário do país fez algumas afirmações que devem ser consideradas como positivas e que esperam todos os democratas e patriotas sejam transformadas em fatos.

DEFESA DA LEGALIDADE DEMOCRÁTICA

Diz o sr. Kubitschek que o seu objetivo é entregar ao seu sucessor "um país legalmente constituído, sem tiranias, sem domínio de grupos, um país em que todos tenham o direito de manifestar o seu pensamento dentro de um clima de respeito, de tolerância, um país em que as coisas possam ser discutidas e tratadas sem que a opinião seja um delito".

"Temos o dever — acrescentou — de conhecer o valor da democracia e defender esse regime com prudência, mas com a decisão que ele merece. Ninguém pode ter outro interesse senão o de que se consolide o regime de liberdade, sem o qual não há nação que possa qualificar-se de civilizada. A defesa da ordem pública, a defesa do regime, a defesa da lei se confundem hoje, como nunca, com a própria defesa da pátria. Não é possível pensar de outra maneira".

Frisou que o governo se sente firme em seus propósitos de tratar indistintamente a todos os brasileiros — adversários e correligionários — todos com os mesmos direitos e deveres em relação à pátria, e aduziu: "Em defesa da lei e do regime, do patrimônio da liberdade e da cultura do povo brasileiro que me incumbiu defender e preservar, estarei vigilante e disposto ao sacrifício da própria vida, se for necessário. Lutarei inabalavelmente pelas prerrogativas da autoridade em que fui investido pela soberana vontade manifestada nas urnas no pleito que me levou à presidência da República".

POLÍTICA ECONÔMICA ANTIOPERÁRIA E ANTIPOPULAR

Adiante, o sr. Juscelino observou o que ele entende por um declínio inflacionário. E, justificando (Conclui na 2ª pag)

Assumiu o Cargo o Novo Ministro da Aeronáutica

Grande comparecimento de autoridades civis e militares ao ato — O breve discurso do novo titular — Dados biográficos

tando tantos serviços ao País. A nossa Força Aérea vem atravessando um período de dificuldades e inquietações devido, na minha opinião, ao seu rápido desenvolvimento. A necessidade de manter as equipagens em longos e sucessivos vôos por todo o território vem concorrendo, gradativamente, e quase sem que se perceba, para o que chamamos desequilíbrio, isto é, o esquecimento de muitos dos deveres militares.

Esse é o meu inicial e principal objetivo, conforme já tenho declarado: fazer lembrar ao pessoal por avisos, ordens e todos os meios regulamentares ao meu dispor, que a nossa educação básica militar foi outra.

Penso não ser problema muito difícil, pois de uma maneira geral, são homens de muito bons princípios. Espero sair-me bem neste trabalho, pois conto com a cooperação de ótimos oficiais, muitos amigos e espero contar com a colaboração da família aeronáutica.

Para finalizar, agradeço a todos os que aqui compareceram voluntariamente, numa confortável demonstração de solidariedade.

GRANDE COMPARECIMENTO
A posse do ministro Correia de Mello foi assistida por numerosas autoridades civis e militares e amigos do novo titular da pasta, achando-se presentes, entre outras pessoas, os

srs. brigadeiros Gervásio Durcan de Lima Rodrigues, Armando de Souza e Mello Ararigóla, Vasco Alves Sáco, Ivo Borges, Raimundo Vasconcelos Aboim, Alvaro Hecksher, Epaminondas Gomes dos Santos, José de Souza Prata, Jussara Fausto de Souza, Lauro Orlano Menezes, Manoel Narciso Castelo Branco, Artur Alvim Câmara. (Conclui na 2ª pag)

Reclassificação e Código de Vantagens

Assembleia, hoje, dos "barnabês"

Será realizada hoje, às 18,30 horas, no Iliceu Literário Português, à Rua Almirante Barroso, 2 uma assembleia promovida pela UNSP para o fim de ouvir o funcionalismo público e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
a) — Substitutivo ao Plano de Classificação;
b) — Código de vantagens para o funcionalismo civil. Na reunião, o sr. Edgar Ferreira Leite, secretário geral da UNSP, deverá apresentar um relatório sobre a viagem que, a serviço do movimento de reclassificação, fez pelo norte e nordeste do país.

Calçado e Leite na Estaca Zero

Não se reuniu, ontem, o plenário do COFAP por falta de número — Reunião secreta — Terça-feira em pauta o problema do calçado — Ameaça da população de ficar sem leite de uma hora para outra (Na 8ª pag.)

COMBATENTES ARGELINOS EXECUTADOS NAS PRISÕES

ARGEL, 1 (FP) Foi enviado pelo correio a numerosas comissões o seguinte panfleto, assinado pela Frente de Libertação Nacional: "População Francesa, Atirar-vos às fogueiras. Sois responsáveis os que, sem respeito algum às leis da guerra, executam os combatentes da F.L.N. detidos nas prisões. As autoridades civis e militares fo-

Nacionalismo e Monopólio

Conferência, ontem do professor Hermes Lima na UNE

Realizou-se ontem à noite, no salão nobre da UNE, às 20,30 horas a conferência do prof. Hermes Lima, sobre o tema "Nacionalismo, intervencionismo e monopólio", promovida pela Frente Nacionalista Brasileira.

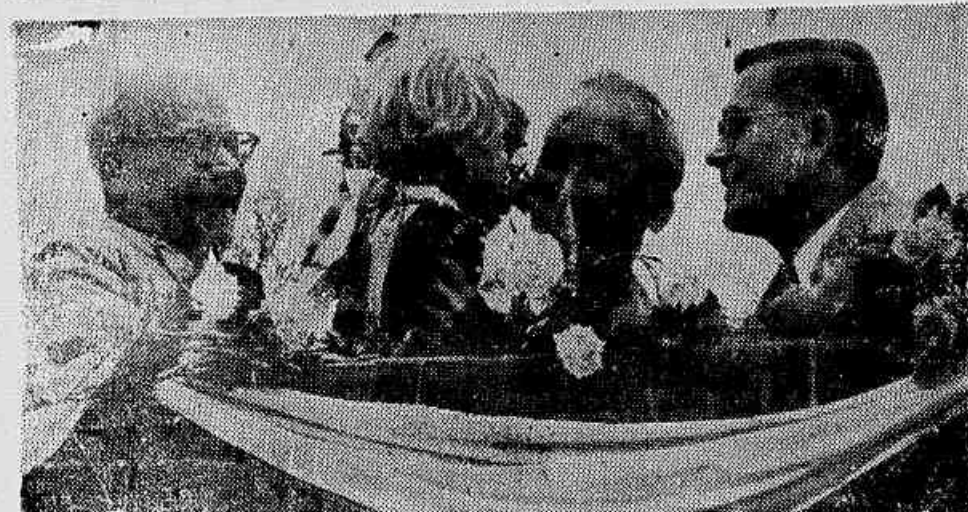
Uma assistência de centenas de pessoas, composta notadamente de estudantes e professores universitários, compareceu ao ato, aplaudindo o conferencista.

O orador abordou, de maneira viva, uma série de problemas ligados ao tema em debate, tendo definido o nacionalismo como "uma consciência política de desenvolvimento" do país.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

EXISTEM EM PERNAMBUCO TÓDAS AS CONDIÇÕES PARA UM PODEROSO MOVIMENTO NACIONALISTA

Diz o deputado Josué de Castro em entrevista especial concedida à IMPRENSA POPULAR — Problemas de desenvolvimento econômico do Nordeste e do Estado como centro de interesse de tódas as camadas — Os candidatos ao próximo pleito serão avaliados e escolhidos pela clareza de suas posições nacionalistas — Alimentar o povo é o problema número 1 para Pernambuco (Texto na terceira página)



Gomulka, Ho Chi-Minh e Zavadsky — Entre as comemorações levadas a efeito na Polónia em comemoração ao Dia da Liberdade, figurou um desfile no grande centro industrial de Poznam. A festa, da tribuna de honra, existiram personalidades do governo e do Partido Operário Polonês, além do presidente do Viet-Nam, Ho Chi-Minh, então em visita àquela páis. No clichê vêm-se, da esquerda para a direita, Wladislaw Gomulka, primeiro secretário do Partido Operário Polonês, Ho Chi-Minh (com uma criança polonesa nos braços) e Alexandre Zavadsky, presidente do Presidium da Dieta Polonesa. (Foto PAP.)

NO CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES:

Repúdio à Cessão de F. de Noronha E ao Saque do Manganês Pelos Ianques

Importantes teses apresentadas no conclave de Nova Friburgo — O nacionalismo é um fenômeno mundial, afirmou à nossa reportagem o universitário tunisiano El Bechir Belkhiria — Condenada pela bancada maranhense a nomeação de Assis Chateaubriand para embaixador em Londres — Mais de cem jovens já passaram pelo ambulatório médico instalado pela U.N.E.

Pôsto Eleitoral em Madureira

Servirá a todos os interessados da 12.ª Zona

O juiz da 12.ª Zona Eleitoral, sr. Olavo Tostes Filho, fez instalar um posto de inscrição e entrega de títulos prontos, à Rua Carvalho de Souza, n. 274, em Madureira. Todos os interessados, domiciliados na circunscrição territorial da 12.ª Zona Eleitoral, poderão dirigir-se àquela posto.

NOVA FRIBURGO, 1 (Do nosso enviado especial) — Terminou às duas horas da madrugada de hoje a conferência que o coronel Janary Nunes, presidente da Petrobrás, proferiu no Colégio Nova Friburgo, onde se realizou o XX Congresso Nacional dos Estudantes, a propósito das atividades da empresa estatal petrolífera. A conferência foi ilustrada com a exibição de filmes sobre os trabalhos da Petrobrás, tendo o coronel Janary Nunes se submetido (sustentando) a animada discussão com os acadêmicos que tratavam o auditorio da Fundação Getúlio Vargas.

TESES ANTI-IMPERIALISTAS
Nas comissões, onde se discutia o grosso do conclave, entre as teses mais importantes apre-

sentadas no dia de ontem, figuram as que condenam a entrega de Fernando de Noronha para base de foguetes teleguiados — a exportação maciça de manganês para os Estados Unidos e contra a participação de empresas estrangeiras na exploração da energia elétrica de Pau d'Alho.

NACIONALISMO, FENÔMENO MUNDIAL
Acha-se presente ao Congresso, como observador, uma delegação internacional de cinco estudantes (americano, inglês, francês, tunisiano e turco), representando a COSEC. Falando à IMPRENSA POPULAR, o estudante da Tunísia, El Bechir Belkhiria, afirmou:

— Não é apenas no Brasil que existe esse surto nacionalista, que é a nota predominante do Congresso. O mesmo fenômeno encontramos nos principais países da América do Sul, que já pereceram, e na África, onde os povos se levantam contra os seus colonizadores. Ainda, a IMPRENSA POPULAR, com a entrevista de Fernar Abbas, leitores uma visão dos motivos que levam os argelinos e africanos em geral a lutar pela sua libertação nacional.

A delegação internacional da COSEC esteve na Argentina, assistindo à Conferência Latino-Americana de Estudantes, no Chile, na Bolívia e no Uruguai. Não conseguiu visitar o Paraguai, porque o governo guarani não consente na entrada de africanos e asiáticos...

(Conclui na 2ª pag)

ATENDENDO AO APELO

Últimas contribuições

De donas de casas do Jardim Antonio R. Gurgel	186,00
Um amigo da Saúde	100,00
Um amigo de Olaria	300,00
Um grupo de amigos	500,00
Um amigo da Saúde	150,00
Um amigo da IMPRENSA POPULAR	150,00
de amigos	200,00
Um amigo da IMPRENSA POPULAR	50,00
De um nacionalista	50,00
Do amigo Pereira	50,00
TOTAL	1.736,00

CHUMBO:
De Olaria — 12 quilos
De Alton da Silva — 1/2 quilo
Das moradores do Jardim Santo Antônio de Honório Gurgel — 6 quilos, incluindo outros metais.

AJUDE, HOJE, A IMPRENSA POPULAR

Condenados Reis Jornalistas no Líbano

Eram Contrários à Adesão do País à Doutrina Eisenhower

Pediram, em artigo, o julgamento do presidente da República, por levar o Líbano às piores dificuldades

BEIRUTE, 1 (FP) — O sr. Nassif Melni, diretor e proprietário do jornal "Tegraph" e o sr. KAIRY Kaidi, diretor do jornal "Chamoun", foram condenados a 2 semanas de prisão celular por atentando à dignidade do presidente da República.

Esses dois jornalistas haviam sido presos a 23 de julho último, Melni pela publicação de um artigo pedindo o julgamento do sr. Camille Chamoun, da quem afirmava que a política de adesão à doutrina Eisenhower e a ingerência nas eleições legislativas eram de natureza a levar o Líbano às piores dificuldades. Kaiki por ter reproduzido esse artigo.

Por outro lado, serão multos os recursos contra as decisões do "Tribunal Nacional" (principal movimento de oposição) levando em consideração a sua responsabilidade no manifesto apelando para a greve geral, que havia provocado as manifestações de 30 de junho que tiveram como conseqüências 7 mortos e 70 feridos. Os responsáveis por esse movimento haviam declarado associar ao artigo do sr. Melni.

20% DE AUMENTO PARA O PESSOAL DE PERFUMARIAS

O acordo será submetido à homologação dos trabalhadores, na segunda-feira

As diretorias do Sindicato da Indústria de Perfumarias e Arrogos de Tocantins e do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Perfumarias e Arrogos de Tocantins, concluíram entendimentos para concessão de um aumento salarial aos empregados desse setor. A majoração será de 23 por cento e incidirá sobre os salários vigentes em 1º de julho de 1956, não podendo ser superior a Cr\$ 2.400,00 e vigorará a partir de agosto corrente. Será feita a compensação dos aumentos espontâneos ou não, concedidos desde 1º de julho de 1955 até esta data e os abonos e gratificações pagos mensalmente serão computados para efeito dos cálculos. O prazo de duração é de 24 meses, podendo ser o

APROVADA A EMENDA DA BANCADA COMUNISTA

Derrota parlamentar do governo italiano

ROMA, 1 (FP) — O governo do sr. Adone Zoli experimentou ontem à noite a sua primeira derrota parlamentar. Efectivamente, o governo Zoli foi colocado em minoria, na Câmara dos Deputados, no escrutínio secreto (o primeiro) sobre o projecto da lei dos Pactos Agrários. Foi aprovada por 212 votos contra 201 uma emenda da bancada comunista ao projecto de lei, contra a

MISS UNIVERSO NÃO QUIS FAZER POSES «OUSADAS»

Seguiu para o México, onde passará dez dias

NOVA IORQUE, 1 (FP) — A senhoria Gladys Zender, a beleza peruana que conquistou o título de "Miss Universo", no mês passado, na Califórnia, partiu hoje à tarde para o México, onde passará uns dez dias, tendo seguido em companhia de seus pais.

Trabalha a nova "Miss Universo" vestindo azul, quase sempre, e apanha da indústria das fotografias, recusando a mínima pose que pudesse denunciar qualquer atitude coarctada.

A modestia da jovem peruana foi o objecto do apuro de olhar de seus pais.

Perguntando-lhe os jornalistas se se sentia feliz por ter podido conquistar o título e o título de "Miss Universo", apesar de para isso exigirem os regulamentos do concurso a declaração e a prova de que as candidatas já tinham dezito anos completos, declarou a senhoria Zender, por intermédio do sr. Jaime Vargas, vice-consul do Peru nesta cidade: «Fico

NO MINISTÉRIO DO TRABALHO RECONHECIDO O SINDICATO DO FUMO DE SANTO AMARO

Homologação de reformas de estatutos — Segundo via de carta sindical

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Itajaí, no Estado de Santa Catarina, solicitou homologação da reforma que introduziu nos seus estatutos.

Foi o processo encaminhado ao Departamento Nacional do Trabalho que opinou favoravelmente às alterações feitas e o ministro do Trabalho exarou o respectivo despacho de homologação.

Idêntico despacho foi exarado no processo em que o Sindicato da Indústria de Fundição do Estado de São Paulo alterou os seus estatutos.

Por determinação do ministro Parafal Barroso, foi expedida segunda via da carta sindical do Sindicato do Comércio Varejista de Penópolis, no Estado de São Paulo.

Em seguida, o titular da Pasta assinou a carta, que será entregue à entidade. O ministro assinou, também, a carta de reconhecimento do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fumo, de Santo Amaro, no Estado da Bahia e expediu segunda via da carta que reconhece como representante da correspondente categoria econômica, nos termos da legislação em vigor, do Sindicato das Empresas de Rádio-difusão do Rio de Janeiro.

«VOZ OPERÁRIA»

O semanário «Voz Operária» circulará amanhã, publicando os seguintes documentos, artigos e reportagens:

- Declaração de Partidos Comunistas da América do Sul sobre o chamado Pacto do Atlântico Sul.
- Por uma nova política, patriótica e democrática — Editorial.
- O nosso petróleo não é o da Bolívia — Artigo de Fernando Luiz Lobo Carneiro.
- Lutar concretamente contra os velhos métodos errôneos de direção e de trabalho — Artigo de Luiz Teles.
- As jornadas de julho de 1917 — Nas vésperas do 40º aniversário da Revolução de Outubro.
- Ampla reportagem sobre o movimento nacionalista.
- A batalha do alistamento eleitoral — Instruções para o novo alistamento.

«Voz Operária» encontra-se à venda nas bancas de jornais.

A III Exposição de Maquinaria Tchecoslovaca em Brno



SUSPENSAS AS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS EM CUBA

HAVANA, 1 (FP) — As garantias constitucionais foram suspensas por 45 dias, que é o prazo máximo autorizado pela Constituição.

A medida afeta todo o território do país.

O Congresso foi convocado em sessão conjunta para ratificar essa suspensão.

O decreto do Governo não explica os motivos da medida.

Repúdio à Cessão de Fernando...

(Conclusão da 1ª pag.)

CONTRA A NOMEAÇÃO DE CHATO

O acadêmico José Monteiro Filho, do Maranhão, em declaração a este jornal, também sustentou a orientação nacionalista da sua bancada.

— Vamos nos ater, no Congresso, para que os estudantes tenham a sua posição de intransigente defesa do monopólio estatal do petróleo, a favor da Petrobrás e contra a nomeação de elementos que discorrem desorientados para ocupar cargos no exterior.

— Isto é uma alusão ao senador Assis Chateaubriand, perguntamos.

— Exatamente. A moçada estudantil maranhense não lhe reconhece nenhuma qualidade para representar o Brasil. Endossamos também a candidatura de U. N. 12 contra a entrada de Fernando de Noronha Atlas, no meu Estado, já realizamos a Primeira Semana Nacionalista, que foi liderada por deputados e pelo Parlamento Escola da Faculdade de Direito.

O CONTRABANDO DE DIAMANTES

O jornalista Enio Povos, que é o único delegado de Mato Grosso, foi outro que falou à reportagem da IMPRENSA POPULAR, acentuando:

— Nós apoiamos inteiramente o nacionalismo. Não só pelo senso patriótico comum, geral, mas também por motivos concretos, reais, que sentimos na própria carne.

O nosso Estado é, atualmente, em nosso país, o maior produtor de diamantes. Entretanto, o contrabando para os Estados Unidos vem sendo feito com intensidade, apesar dos esforços que vimos desenvolvendo, para evitar os embarques clandestinos dessa pedra preciosa. No campo regional, lutamos por um melhor padrão de vida para os lavandeiros, que vivem quase que à mercê da própria sorte. Infelizmente, a falta de verbas impedia que Mato Grosso mandasse os seus delegados ao XX Congresso Nacional de Estudantes.

A margem do tema do certame universitário, há outros fatos dignos de nota, como os chamados «congressinhos», nos quais se reúnem os acadêmicos de determinadas ramas. Assim é que se realizam, concomitantemente, o IV Congresso Nacional de Odontologia, as reuniões da Organização Nacional dos Estudantes de Arte, e do Conselho Brasileiro dos Estudantes de Agronomia.

AMBULATORIO MOVIMENTADO

Para atender aos congressistas, a União Metropolitana dos Estudantes (U. M. E.) iniciou, no Colégio de Nova Friburgo, um ambulatório móvel, sob a direção do dr. Hélio Ferreira Dias, que é o diretor da Policlínica da U. M. E. Também um dentista foi trazido pela bancada carioca — dr. José de Lima. A enfermeira-chefe do Colégio, dona Maria das Dores, está dirigindo o serviço de enfermagem, a cargo de alunas das Escolas Haddock Lobo e Ana Nery, que vieram credenciadas como delegadas.

Nos dois primeiros dias de funcionamento do ambulatório, conforme declarou ao repórter o dr. Hélio Ferreira Dias, foram atendidos cento e onze pacientes.

— A maioria é portador de estado gripal e amigdalite, provocados pelo clima de Friburgo. Não é a «asiática». Até o delegado turco baixou ao nosso hospital.

AFIRMAÇÃO QUE NÃO CORRESPONDE A REALIDADE

Logo depois, entretanto, quando se refere aos investimentos de capitais estrangeiros, aliado, como medida salvadora, nos empréstimos norte-americanos por intermédio do Export-Import Bank e ao «apelo» dos Estados Unidos aos planos de desenvolvimento econômico.

Orá, sabe-se a que preço são obtidos esses empréstimos, muitos dos quais impondo concessões territoriais, como sucedeu com a entrega de Fernando de Noronha. O objetivo indelével dessas empréstimos.

O ponto culminante do XX Congresso deverá ser a eleição da nova Diretoria da UNE marcada para sábado a tarde. Vários entendimentos vêm sendo feitos, entre as diversas bancadas, visando a composição de chapas que assegurem a unidade de ação de seus membros. Entre os candidatos mais cotados figuram o próprio José Batista de Oliveira Júnior, a atual presidente, cuja reeleição, sendo uma recompensa aos seus inúmeros atos administrativos, constituiria também um episódio inédito na vida da UNE; os acadêmicos Antônio Cesarino, de São Paulo e Francisco Locadão, de Minas Gerais. Mas, a rigor, há trezenos candidatos, como nos disse um dos convencionais, de sorte que, no sábado, pode surgir uma chapa inteiramente inesperada, devido aos «conclaves» (como se diz na gíria congressista) que vêm sendo articulados intensamente, entrando pela madrugada a denro.

PEÇA HOJE MESMO

na VITÓRIA Lda.
Rua Juan Pablo Duarte N.º 50, rob.
Rio de Janeiro

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

O LIVRO NEGRO dos acordos de mine:ais a ônicos firma:es entre o Brasil e os Estados Unidos

SENSACIONAL!

O Brasil Era Atômica

EM TODAS AS LIVRARIAS

CARTA DE RECONHECIMENTO

Por determinação do ministro Parafal Barroso, foi expedida segunda via da carta sindical do Sindicato do Comércio Varejista de Penópolis, no Estado de São Paulo.

Em seguida, o titular da Pasta assinou a carta, que será entregue à entidade. O ministro assinou, também, a carta de reconhecimento do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fumo, de Santo Amaro, no Estado da Bahia e expediu segunda via da carta que reconhece como representante da correspondente categoria econômica, nos termos da legislação em vigor, do Sindicato das Empresas de Rádio-difusão do Rio de Janeiro.

Aniversário do Regimento «Andrade Neves»

Na exposição «A Região de Pilsen na Construção do Socialismo» realizada em maio último na cidade de Pilsen, foi apresentada (foto no lado da grande roda de aço de uma escavadora de minas, a «K 1.000», produto das empresas V. I. Lenin.

Os Bancários deram...

(Conclusão da 1ª pag.)

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

lanço da campanha, mostrando o que já havia sido feito. Demonstrou, com dados concretos, os enormes lucros auferidos pelos banqueiros e as precárias condições de vida enfrentadas pelos bancários em face da elevação do custo de vida. Aludiu, também, ao decreto 9.070, que é inconstitucional e, por isso, deve ser definitivamente revogado pelo Congresso.

PRAZO DE 15 DIAS

O líder bancário Olímpio de Melo propôs que fosse con-

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços conciliatórios dos bancários resultem inúteis, em face da intransigência patronal, os empregados

cedido aos banqueiros um prazo de 15 dias para o atendimento das reivindicações, através de uma mesa-redonda nacional. Essa proposta foi aprovada pelas delegações de todos os Estados e entusiasticamente aclamada pela assembleia. Findo esse prazo — ficou decidido ontem — caso os esforços

CHEGAM-NOS notícias extremamente inquietantes do nordeste do país. Funcionários do Departamento do Estado norte-americano encontram-se, no Recife, pressionando a administração do porto daquela capital para a cessação de uma armazém de docas, com o fim de transformá-lo em depósito de material da base de fuzileiros do Exército da Noronha. A cessação dessa armazém estabeleceria uma ligação direta entre o Recife e Fernando de Noronha, envolvendo a população da grande capital nordestina no destino reservado a qualquer base de fuzileiros, no caso de um conflito internacional. Recife não escaparia da terrível consequência, que a eventualidade de uma guerra atômica traria consigo, inevitavelmente. Sabemos, além disso, que, do Planalto Alagoano, estão sendo montadas instalações e até mesmo bases aéreas para complementar o funcionamento da base do Fernando de Noronha.

ISTO significa que o inderrogável ajuste concluído pelo sr. Juscelino Kubitschek não cedeu apenas Fernando de Noronha, mas entregou todo o nordeste às forças armadas dos Estados Unidos. A passo e passo, vêm a público as medidas, que colocam todo o nordeste sob ocupação militar norte-americana, transformando aquela importante região estratégica do Brasil em ponto de apoio dos preparativos guerrais do Pentágono. E mais do que isto: em ponto de apoio para a eventual intervenção direta dos militaristas na política interna do nosso país, visando, de modo imediato, a entrega do petróleo e dos minerais atômicos aos trusts dos Estados Unidos.

SIMULTANEAMENTE, o sr. Macedo Soares, que realiza, no ministério das Relações Exteriores, a mais indigna política entreguista, anuncia negociações para a instalação de uma rede de radar pelos norte-americanos, no nordeste. E de aí, para o futuro, concluir um acordo com o governo dos Estados Unidos para a construção de estradas estratégicas naquela região do país. O sr. Macedo Soares fala como se o nosso país estivesse à venda, por atacado e a varejo, na Bolsa de Nova Iorque. O impudente entreguista, que ocupa o Itamarati, coloca o nordeste à disposição dos militaristas ingleses, desprezando as mais elementares considerações, que merecem a soberania nacional.

Salvar o Nordeste da Ocupação Militar Americana

CARACTER profundamente antinacionalista, o ajuste da entrega do Fernando de Noronha vai se tornando cada vez mais claro, inclusive para aqueles setores da vida política brasileira, que se deixaram momentaneamente enganar. O ajuste foi anunciado como se referindo somente a Fernando de Noronha, o que já seria, em si mesmo, gravíssimo. Hoje, porém, os fatos mostram que se trata da ocupação não só do Fernando de Noronha mas de todo o nordeste pelas forças armadas norte-americanas. Foi anunciado, igualmente, que a entrega do Fernando de Noronha seria compensada por um caudaloso fluxo de empréstimos dos bancos dos Estados Unidos. Só isto já seria suficiente

para provocar indignação e revolta no seio do povo brasileiro, cujos sentimentos patrióticos não podem tolerar a troca da soberania nacional por um punhado de dólares. Agora, porém, são as próprias fontes norte-americanas de informação, que se encarregam de divulgar a sua história, que se caracterizam por três das promessas dos empreitadores. Ainda há poucos dias, revelava a "Hanson's Letter" que a política do governo de Washington em relação a financiamentos para o Brasil tem por objetivo imediato a conquista do domínio do petróleo brasileiro. O que significaria a liquidação do monopólio estatal do petróleo e a derrota da Petrobrás. Não há sequer um patriota, um nacionalista, que possa admitir a entrega da Petrobrás em troca de empréstimos do Eximbank ou de qualquer outra instituição de agiotagem estrangeira. A entrega da Petrobrás seria um crime de lesa-pátria, declarou, com justiça, o general Teixeira Lott.

ESTÁ mais do que claro, por conseguinte, que o acordo de cessão do Fernando de Noronha constitui um ato do mais puro entreguismo, um verdadeiro crime de lesa-pátria, herança, cujas consequências, podem ser as mais catastróficas, na eventualidade de um

conflito internacional. Todo o nordeste está agora ameaçado. É necessário salvá-lo da ocupação militar norte-americana, ao mesmo tempo construir uma pátria livre e independente. As querências conservadoras de integridade territorial herdada dos antepassados. Isto exige que a Câmara Parlamentar do Inquérito, já criada na Câmara dos Deputados, para examinar a política externa e, especialmente, o ajuste da entrega do Fernando de Noronha, inicie imediatamente suas atividades, até o momento obstaculizadas pelos líderes do próprio governo. Isto exige que ao afastado do ministério das Relações Exteriores um entreguista tão desapaixonado como o sr. Macedo Soares.

A LUTA contra a ocupação do Fernando de Noronha e de todo o nordeste pelos belicistas ingleses, a defesa intransigente da Petrobrás, dos minerais atômicos e da indústria nacional, a campanha pelo estabelecimento de relações com todos os países do mundo, a fim de que o Brasil possa conquistar novos mercados — eis algumas das questões mais vitais da luta anticolonialista, que o povo brasileiro vem travando. Estas pautas unificam as diversas correntes do movimento nacionalista e erguem milhões de patriotas, forjando um movimento de massas, que impugna ao imperialismo norte-americano e aos seus agentes entreguistas a mais completa derrota e conduz o país pelo caminho de uma nova política, de uma política nacionalista e democrática.



Senado
O sr. Aurálio Vieira formou um antedramático apelo ao governo federal a fim de que providencie a imediata liberação das verbas orçamentárias destinadas ao tratamento de tuberculose nos Amazônias, principalmente dos que estão internados no Hospital Adolpho Jorge de Magalhães. Essas verbas, adiantou, estão bloqueadas pelo chamado plano de economia do executivo da União, mas não é justo não humano que assim seja. Não se conhece, assim, poupança de dinheiro quando se trata de salvar a vida de milhares de brasileiros. Representante e representante político do Extremo Norte que,

TATIPAS
Toda a ordem do dia foi decidida no prosseguimento da votação das emendas ao projeto de reforma das tarifas alfandegárias. A Mesa convocou uma sessão noturna.

SURGE DA U.D.N. ALAGOANA UM ANTINACIONALISTA CHOVINISTA

Câmara Federal
O representante udenista de Alagoas, sr. José Afonso, atribuiu aos nacionalistas a responsabilidade da crise nacional, que diz existir, sem especificar. Afirmando o orador que as discussões em torno do nacionalismo brasileiro conduzem ao meio e ao desânimo e que o entrelaçamento de idéias cria o confusãoismo.

Depois desse pequeno intróito, por vários títulos arbitrário e bastant e deslegatido da realidade concreta, passou a reclamar contra a falta de assistência do governo à M. Mercante e ao estáleiros navais. Também se referiu às deficiências quanto aos meios de transporte e de armazenagem.

Sabemos que os problemas da Marinha Mercante, da construção naval, das comunicações rodoviárias e do armazenamento de gêneros perecíveis têm sido discutidos justamente pelos homens que o sr. José Afonso apresenta como responsáveis pela crise nacional. Isto é, os nacionalistas.

No mesmo discurso o sr. José Afonso rebelou-se contra a imigração, que apresentou como importação de

ELEIÇÃO DO PREFEITO EM 1953

Não podem concordar os cariocas, sobretudo em face da situação calamitosa em que se encontra a Prefeitura, com a proclamação das eleições que inauguraram a plena autonomia do Distrito Federal. Essa proclamação constitui a última forma de resistência, não mais dissimulada, das forças antinacionais, que na política do Distrito Federal, se podem viver à sombra do Cate, reconhecendo o seu domínio do povo e, portanto, a incapacidade de eleger um prefeito que sobreponha os interesses dos grupos e igrejas aos da toda a coletividade, tratam de prolongar o mais possível essa situação estranha em que se encontra um município autônomo e ao mesmo tempo administrado por um delegado do governo federal.

Cabe ao P.S.D., nessa questão, uma dupla responsabilidade. Pelo fato de contrariar a maioria do Congresso Nacional e por haver assumido solenemente com o povo carioca o compromisso de restituir-lhe o direito elementar da escolha de seu governo local. Esse compromisso se caindo à pessoa do sr. Juscelino Kubitschek, pois ele o assumiu também, individualmente, em vários comícios eleitorais.

Múltiplas e em certos ca-

AMEACA

Trabalhadores e funcionários da Companhia Municipal de Transportes Coletivos de São Paulo, em carta dirigida ao deputado Aurélio Viana, reclamam contra as condições de trabalho naquela empresa sob controle da prefeitura paulista. Dizem também ameaçados de demissão, em massa, como medida para evitar que seja pelos empregados atingida a estabilidade.

AMEACA

Trabalhadores e funcionários da Companhia Municipal de Transportes Coletivos de São Paulo, em carta dirigida ao deputado Aurélio Viana, reclamam contra as condições de trabalho naquela empresa sob controle da prefeitura paulista. Dizem também ameaçados de demissão, em massa, como medida para evitar que seja pelos empregados atingida a estabilidade.

Existem em Pernambuco Todas as Condições Para um Poderoso Movimento Nacionalista

Diz o deputado Josué de Castro em entrevista especial concedida à IMPRENSA POPULAR — Problemas do desenvolvimento econômico do Nordeste e do Estado como centro do interesse de todas as camadas — Os candidatos ao próximo pleito serão avaliados e escolhidos pela clareza de suas posições nacionalistas — Alimentar o povo é o problema número 1 para Pernambuco

— Encontrei por toda a parte e em todas as classes um grande apoio ao nosso Movimento Nacionalista. O nacionalista pro desenvolvimento econômico, após que nos animou a realizarmos, através de uma ação tomamos coletivamente uma cerimônia pública, que terá lugar no dia 9 de agosto, no Teatro Santa Isabel, para lançamento deste Movimento no Estado. A este ato público deverão comparecer várias personalidades políticas de outros Estados da União, entre as quais alguns membros do Grupo Parlamentar Pro Desenvolvimento Econômico, deputados Bento Gonçalves, Hermogenes Príncipe, Abgauer Bastos, Paulo Germano, D. Roberto Saics e Telsono Monteiro de Barros. Foi criado em Recife um Movimento Nacionalista, cujo organizador deste Movimento, megu-nos por deputados estaduais e vereadores, o qual vem atuando de maneira objetiva para dar forma e consistência ao Movimento em Pernambuco, captando e coordenando o interesse dessas forças que hoje circulam em todas as camadas sociais do Estado.

ORIENTAÇÃO E OBJETIVOS NACIONALISTAS DEFINIDOS

Iniciada com estas informações, a entrevista especial que concedia à IMPRENSA POPULAR sobre a sua recente viagem a Recife, com o objetivo de deixar estruturada no Estado o Movimento Nacionalista, acrescentou o deputado Josué de Castro:

SUCESÃO

Como lhe parece se orientar o problema da sucessão no Estado? — Indagamos.

— O problema sucessório em meu Estado, responde o parlamentar pernambucano, também tem que ser equa-

cionado dentro dos mesmos princípios de atendimento a uma política de expansão econômica e defesa nacionalista. Tenho a impressão de que os possíveis candidatos ao cargo terão que passar pelos crivos da opinião pública, que os medirão nesta perspectiva.

O DENOMINADOR COMUM EM TODAS AS CAMADAS

Passou então o deputado Josué de Castro a falar sobre a situação política no Estado:

— A impressão que tive através dos contatos que estabeleci e das observações levadas a efeito durante uma semana que lá permaneci foi a de que todos os problemas políticos de relevo estão sendo encardidos e equacionados antes de tudo em função da conjuntura econômica do Estado.

— Acentua a existência constatada de uma consciência coletiva da necessidade urgente de soluções para os problemas mais prementes do Estado, e acrescenta:

— É bem verdade que esta superação dos problemas políticos pelos problemas econômicos é um fato constatado em toda a extensão do território brasileiro. Em Pernambuco, porém, o fenômeno se apresenta ainda mais nítido, dadas certas peculiaridades da crise econômica que atravessa a região do Nordeste Brasileiro.

SIMBOLIA REALIDADE

— Traça nessa altura o deputado Josué de Castro este quadro rápido da situação de pobreza e dificuldades reinantes em Pernambuco nos dias que correm:

— De fato, pode-se constatar facilmente que vive o Estado de Pernambuco um momento difícil de sua história com o seu povo escassado pelo aumento do custo de vida, sem grandes horizontes de trabalho nem possibilidades de maiores reivindicações pelo avanço relativamente lento do progresso econômico da região em comparação com a expansão econômica do resto do Brasil. E isto se traduz por visíveis manifestações de um pauperismo generalizado e por uma visível descontentamento das massas populares em face desta realidade. Felizmente, no lado deste aspecto negativo pode constar um

aspecto bem positivo que é o da decisiva posição que vão tomando alguns elementos mais responsáveis do Estado em várias classes sociais no sentido de reivindicarem a formulação de uma política econômica e social que possa conduzir a uma recuperação econômica do Estado. Como exemplo desta atitude dinâmica, que não se anula num conformismo passivo em face das dificuldades do momento, está este Movimento de Recuperação de Pernambuco iniciado por um grupo de líderes do pensamento, da cultura e dos meios técnicos, procurando promover a aglutinação de poderosas forças políticas e econômicas para propugnar por um desenvolvimento econômico do Estado, harmônico e equilibrado, através da instalação de novas indústrias, e de uma atualização dos processos da agricultura e da pecuária que continuem dos mais rotineiros do país. Tenho a impressão de que, à força de circunstâncias ameaçadoras, será encontrada uma solução para o nosso Estado, na energia e na vontade do seu povo, desejo de participar com uma contribuição expressiva para o desenvolvimento da economia nacional.

RENOVAÇÃO DA ECONOMIA

Respondendo a uma pergunta nossa, continua:

— Existe em todas as camadas sociais grande interesse por todos esses problemas. Tive oportunidade de debate-

los em reunião na Federação das Indústrias de Pernambuco, exposto uma série de projetos de instalação de novas indústrias, principalmente no setor da alimentação. Tive oportunidade de sentir a grande receptividade por parte dos industriais, em sua maioria bem esclarecidos acerca da necessidade de emprendermos uma expansão da economia industrial em íntima conexão com a expansão da agricultura regional.

Refere-se às iniciativas que teve ocasião de debater com os industriais pernambucanos, de instalação de novas indústrias, e prossegue:

— Por outro lado, em reunião com as classes trabalhadoras, verifiquei como acompanham as os problemas nacionais, debatendo assuntos como o do salário mínimo e se pronunciando num sentido de inteira compreensão de que a solução para os seus problemas mais angustiantes de vida estão muito mais no verdadeiro desenvolvimento econômico da região do que nas simples reivindicações salariais que são anuladas imediatamente pelas constantes subidas de custo de vida. Esta possível unificação das aspirações coletivas em torno do desenvolvimento econômico e da defesa nacionalista das riquezas do país pode permitir a dinamização das forças políticas no sentido de um maior rendimento social para o povo de Pernambuco.

PROBLEMA Nº 1: ALIMENTAÇÃO

Concluindo, caracteriza o representante pernambucano os sinais de pauperismo a que fizesse referência, detendo-se no que considera o problema número 1 para Pernambuco:

— O Recife sempre foi uma cidade com uma grande massa pauperizada, massa de marginais, deslocada da área rural do Nordeste à falta de horizontes de trabalho e atrelada pela migração de uma vida mais fácil na capital do Nordeste. Este marginalismo



Deputado Josué de Castro

criou a "mocambopolis" que afeta a capital de Pernambuco. Lá ainda sob outros aspectos e mantendo esta população desajustada que sempre constituiu um problema grave para os dirigentes do Estado e do Município. Tenho a impressão de que no momento se alarga o fosso que separa as classes abastadas destas massas marginais e mesmo de uma maior parte da população que vive em condições bem difíceis de alojamento, de transporte e principalmente de abastecimento. O problema mais grave do Recife e certamente de outros centros urbanos do Nordeste é o do abastecimento alimentar das suas populações. E foi por isso que tivemos a iniciativa de procurar articular e coordenar uma série de esforços que vêm sendo empreendidos por diferentes setores e no-

O Nosso Petróleo Não é o da Bolívia

Luiz Fernando Lôbo Carneiro

Atipiano boliviano da região de Santa Cruz de la Sierra condena esta última a ser "zona de influência" do Brasil ou da Argentina.

Está sendo feita uma confusão proposital entre os dois tratados de 1933, entre o Brasil e a Bolívia, ao apresentar-se a concessão petrolífera como pagamento pela construção da estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz. Na realidade a construção desta estrada de ferro, de acordo com o 1º tratado, o Tratado Ferroviário de 1933, foi feita pelo Brasil para pagar uma dívida de nosso país à Bolívia de um milhão de libras-esterlina, consequência ainda do Tratado de 1903, relativo ao Território do Acre, e do Tratado de 1923, que o modificou. No entanto o custo da estrada Corumbá-Santa Cruz, com mais de 600 quilômetros, foi orçado em quantia bastante superior a esse montante. Construída a estrada, ficava pago integralmente aquele compromisso do Brasil, e a Bolívia passaria a dever-nos a diferença. Estabeleceu então o Tratado Ferroviário de 1933 que essa diferença seria reembolsada a dinheiro ou em petróleo. À vontade do governo boliviano. A produção petrolífera da região atravessada pela ferrovia foi dada como garantia do pagamento da dívida, que importa atualmente em pouco mais de 1 bilhão de cruzelros, sendo portanto equivalente a apenas alguns meses da importação total de petróleo do Brasil.

O 2º Tratado de 1933 é o Tratado de Aproveitamento e Saldo do Petróleo, que reservou uma área de 25.000 quilômetros quadrados (3.600.000 hectares) para concessões petrolíferas a empresas mistas constituídas por capitais privados brasileiros e bolivianos. Esse tratado, na prática, nunca foi executado pelo Brasil, pois até hoje não realizamos perfurações na Bolívia, já passaram quase 23 anos. As notas reversas de ratificação do tratado só foram assinadas em 1952, mas mesmo depois disso o governo brasileiro nunca deu cumprimento ao compromisso de um adiantamento inicial de 4 milhões de dólares para os primeiros trabalhos de sondagem. Como se vê, argumentos de sobre terem o julgamento para denunciarmos o 2º Tratado se resumem a exigirmos de pagar a dívida resultante da construção da ferrovia, o que podem fazer tanto em petróleo bruto como em dinheiro, segundo o 1º Tratado.

O que se passa na realidade é o seguinte: a ação dos trusts norte-americanos de petróleo é exercida simultaneamente, segundo tudo indica, no Brasil e na Bolívia. Neste último país, no sentido de que o governo de La Paz não aceita a Petrobrás como executor do Tratado, baseando-se para isso tanto na letra do 2º Tratado de 1933 como na legislação boliviana sobre as concessões de pesquisa e lavra. Essa interpretação parte da tese de que a Petrobrás, embora seja uma sociedade anônima, é de fato um órgão governamental. Segundo o governo boliviano, a concessão só poderá ser dada a empresas privadas, constituídas pela associação de capitais privados brasileiros e bolivianos. Além disso parece que o governo boliviano deseja reduzir a área reservada pelo tratado de 1933 à metade, entregando à outra metade a produção petrolífera dos trusts norte-americanos, que por Yacimientos Petrolíferos Bolivianos, empresa estatal, por sua vez poderá entregá-la em concessão a outras regiões do país. No Brasil, a ação dos trusts brasileiros escolhidos pelo governo para integrarem as empresas mistas boliviano-brasileiras sejam associadas ou testas-de-ferro seus. E o que se passa, por exemplo, com o grupo de Capuana, que de acordo com a denúncia do deputado Sérgio de Azevedo,

O Nosso Petróleo Não é o da Bolívia

Luiz Fernando Lôbo Carneiro

Atipiano boliviano da região de Santa Cruz de la Sierra condena esta última a ser "zona de influência" do Brasil ou da Argentina.

Está sendo feita uma confusão proposital entre os dois tratados de 1933, entre o Brasil e a Bolívia, ao apresentar-se a concessão petrolífera como pagamento pela construção da estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz. Na realidade a construção desta estrada de ferro, de acordo com o 1º tratado, o Tratado Ferroviário de 1933, foi feita pelo Brasil para pagar uma dívida de nosso país à Bolívia de um milhão de libras-esterlina, consequência ainda do Tratado de 1903, relativo ao Território do Acre, e do Tratado de 1923, que o modificou. No entanto o custo da estrada Corumbá-Santa Cruz, com mais de 600 quilômetros, foi orçado em quantia bastante superior a esse montante. Construída a estrada, ficava pago integralmente aquele compromisso do Brasil, e a Bolívia passaria a dever-nos a diferença. Estabeleceu então o Tratado Ferroviário de 1933 que essa diferença seria reembolsada a dinheiro ou em petróleo. À vontade do governo boliviano. A produção petrolífera da região atravessada pela ferrovia foi dada como garantia do pagamento da dívida, que importa atualmente em pouco mais de 1 bilhão de cruzelros, sendo portanto equivalente a apenas alguns meses da importação total de petróleo do Brasil.

O 2º Tratado de 1933 é o Tratado de Aproveitamento e Saldo do Petróleo, que reservou uma área de 25.000 quilômetros quadrados (3.600.000 hectares) para concessões petrolíferas a empresas mistas constituídas por capitais privados brasileiros e bolivianos. Esse tratado, na prática, nunca foi executado pelo Brasil, pois até hoje não realizamos perfurações na Bolívia, já passaram quase 23 anos. As notas reversas de ratificação do tratado só foram assinadas em 1952, mas mesmo depois disso o governo brasileiro nunca deu cumprimento ao compromisso de um adiantamento inicial de 4 milhões de dólares para os primeiros trabalhos de sondagem. Como se vê, argumentos de sobre terem o julgamento para denunciarmos o 2º Tratado se resumem a exigirmos de pagar a dívida resultante da construção da ferrovia, o que podem fazer tanto em petróleo bruto como em dinheiro, segundo o 1º Tratado.

O que se passa na realidade é o seguinte: a ação dos trusts norte-americanos de petróleo é exercida simultaneamente, segundo tudo indica, no Brasil e na Bolívia. Neste último país, no sentido de que o governo de La Paz não aceita a Petrobrás como executor do Tratado, baseando-se para isso tanto na letra do 2º Tratado de 1933 como na legislação boliviana sobre as concessões de pesquisa e lavra. Essa interpretação parte da tese de que a Petrobrás, embora seja uma sociedade anônima, é de fato um órgão governamental. Segundo o governo boliviano, a concessão só poderá ser dada a empresas privadas, constituídas pela associação de capitais privados brasileiros e bolivianos. Além disso parece que o governo boliviano deseja reduzir a área reservada pelo tratado de 1933 à metade, entregando à outra metade a produção petrolífera dos trusts norte-americanos, que por Yacimientos Petrolíferos Bolivianos, empresa estatal, por sua vez poderá entregá-la em concessão a outras regiões do país. No Brasil, a ação dos trusts brasileiros escolhidos pelo governo para integrarem as empresas mistas boliviano-brasileiras sejam associadas ou testas-de-ferro seus. E o que se passa, por exemplo, com o grupo de Capuana, que de acordo com a denúncia do deputado Sérgio de Azevedo,

LEIA E DE UM EXEMPLAR DE PRESENTE A SEU AMIGO

Traduzido da edição em inglês publicada na China

JIN-MIN-JI-PAC

(Diário do Povo, de Pequim)



AINDA SOBRE A EXPERIÊNCIA HISTÓRICA DA DITADURA DO PROLETARIADO

Ed. VITÓRIA

Rua Juan Pablo Duarte N.º 50, sob

CINEMA

«O Corcunda da Notre Dame»



Uma excelente equipe comandada por um homem como Jean Delannoy conseguiu fazer de «O Corcunda da Notre Dame» apenas um espetáculo ambicioso uma vez que o espírito da obra de Victor Hugo não foi plasmado em imagens. O que ressalta na versão cinematográfica do famoso livro é a preocupação em recriar, com riqueza de detalhes, a fauna de mendigos e saltimbancos da Paris medieval e seu aspecto arquitetônico através de uma cuidada cenografia.

E' pena que tal aconteça. Mas, são conhecidas as imposições dos produtores da obra que rodaram duas versões uma para ser exibida nos Estados Unidos e outra nos demais países. Tudo fizeram, e o conseguiram, para que os aspectos de crítica social fossem suavizados ou então totalmente suprimidos. Na sua preocupação de fazer um espetáculo «comercial» fizeram com que um diretor talentoso se reduzisse a um mero artesão. Na época de sua realização soubemos do desagrado dos cineastas Jacques Prevert e Jean Aurenchê as modificações introduzidas no cenário original. Assim sendo, só podemos falar do filme como «espetáculo» sem maiores atributos.

Inicialmente é preciso destacar o trabalho cuidadoso do fotógrafo Michel Kelber e do cenógrafo René Renoux em sua reconstrução do famoso edifício e dos arredores da Notre Dame. Na parte interpretativa Quinn é um bom Quasimodo mas inferior à sua excelente criação de Zampino e Alain Cuny um sóbrio Frolo (o arquidiácono); quanto a Lolobrida, faz o que lhe mandam — mostra seus dotes físicos sem maiores audiências... A partitura leva a assinatura de George Auric, músico que dispensa qualquer comentário. E o papel do diretor Delannoy ficou reduzido à direção dos figurantes nas cenas de massa no trabalho de composição e enquadramento das cenas, nada mais pode fazer e o resultado é o que se vê.

C'est dommage!

GENTYSON



ANTHONY QUINN é um bom Quasimodo

NOTÍCIAS DA FRANÇA

Para seu primeiro filme «UN AMOUR EN POCHES», Pierre KAST, conhecido entre nós por ser crítico do cinema de «Cahiers du Cinema», filmará seus confrades, diretores de filmes. Ver-se-á, com efeito, além do Jean Marais que tem o principal papel, alguns personagens episódicos, interpretados por Alexandre Astruc, André Michel, Victor Vicas, Leo Joannon, Christian Jaque, Hervé Bromberger, Alex Jossa, e Jean-Pierre Melville...

Mylene Demongeot, a «starlet» francesa mais em voga, anunciou seu casamento para setembro, com um fotógrafo de imprensa. Mylene rodará durante 3 meses «Une Manche et la Belle», tirado do romance de Hildesley Chase e sob a direção de Henri Verneuil.

Pierre Fresnay terminou «Les Oeufs de L'Atruche» e será o intérprete de «Fanaliques» que Alain Joffé realizará provavelmente. E' a história de um atentado político. Somente um papel feminino foi previsto nesse filme, papel confiado a uma jovem desconhecida, Betty Schneider, que só está em Paris há 18 meses. Betty, conta 28 anos e já trabalhou no filme inédito de Jacques Tati, «Mon Oncle».

Robert Bresson (prêmio de direção em Cannes) volta a um antigo projeto: a realização de «Lancelot du Lac» e «La Queue du Grail». Como em «Un Condamné à Mort S'Est Echappé», não confiará os papéis de seu filme a atores profissionais. Nenhuma data foi anunciada para o início da filmagem.

Marina Vlady e seu marido Robert Hossein, partiram para Praga, onde rodarão «Liberty Vallois», sob a direção do Henri Aisner e Vladimir Votcheck. A filmagem terá lugar em Praga e nas montanhas de Tatras.

Alexandre Astruc vai a Hollywood, com uma costureira, provar em Maria Schell os vestidos que esta atriz usará em «Une Vie». Efectivamente, Maria Schell filmando em Hollywood, só voltará a Paris, a fim de começar «Une Vie» e o guarda-roupa do filme deve ser feito com antecedência.

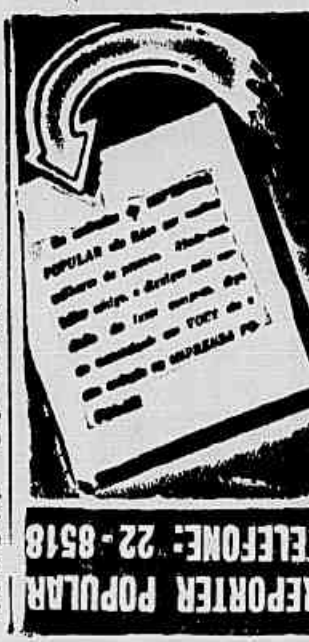
ESPECTACULOS DE HOJE

- A LENDA DA ESTATUA NUA — Com Sophia Loren, Alan Ladd e Clifton Webb. Cinemas: Lido e Palácio. Romy, Madrid — As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- BRASILEIRA — Realizado por Helmut Weiser. Com Roberto Linschlag e Monika Klingner. Metro-Passado, Metro-Tijucas e Metro Copacabana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- O CORCUNDA DE NOTRE DAME — Com Gino Lollobrigida e Anthony Quinn. Horário no Plaza: 11:30 — 1:30 — 3:40 — 5:50 — 8 e 10:10 horas.
- FESTIVAL BALLET — Fax. Seleção de ballets em cores com os mais famosos bailarinos internacionais. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- BODAS DE OURO — Azteca, Caruso, Néstor, Santo Afonso, Regência, Roullien, Nacional, S. Pedro, Presidente e Rio Branco. Com Libertad Lamarque e Arturo de Cordova.
- COBRA — Império, Tijucas.
- Abolição e Bonussucesso. Com Anthony Quinn e Anna Maria Lynch. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- TRES AMIGOS IMPLACAVEIS — Com Odeon, Miramar e America. Com Romy Calhoun. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- UMA COMEDIA EM CADA VIDA — Com Art. Falcão, Eslydes Tijuca-Méier e São José. Com Totó, Aldo Fabrizi, Lúcia Borzi e outros. Quatro comédias baseadas em contos de Pirandello. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- PAIXÃO CIGANA — Falcão. Com Jean Marais e Della Scala. Drama. Produção francesa. Cinemas: Lido e Palácio. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- ATE A ULTIMA BALA — São Luís, Rex, Rian, Leblon, Carica, Coliseu e Central (Niterói). Com Barbara Stanwyck. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- MOZART — Vitória, Copacabana, Pirajá e Botafogo. Com Omar Warner e Johann Matz. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CONCURSOS DE ENFERMEIRO E ENGENHEIRO DA MARINHA

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP mantém abertas até o dia 19 do corrente as inscrições para os concursos de engenheiro do Ministério da Marinha e de enfermeiro, conforme os termos das portarias publicadas no «Diário Oficial», respectivamente nos dias 23 e 25 do mês recém findo.

Para o concurso de enfermeiro, as inscrições serão feitas nesta capital, no Pará e na Bahia. As inscrições para engenheiro do Ministério da Marinha serão feitas nesta capital e em Santa Catarina.



JÁ NO RIO AS JÓIAS DE CARMEN MIRANDA

O sr. David Sebastian trouxe os pertences da artista, para a instalação do «Museu Carmen Miranda»

Desde quarta-feira última, encontra-se nesta Capital o sr. David Sebastian, viúvo de Carmen Miranda. O sr. Sebastian que é pessoa ligada a assuntos de cinema e teatro nos Estados Unidos, veio ao nosso país a fim de fazer entrega dos objetos que pertenceram à pranteada artista brasileira.

Como já foi amplamente noticiado, os pertences de Carmen Miranda serão reunidos num museu, que será aberto à visitação pública mediante módicas contribuições. O produto das visitas reverterá para um fundo de assistência social, provavelmente administrado por da Sarah Kubitschek, para a construção de um grande hospital de combate ao câncer.

Entre os objetos trazidos pelo sr. David Sebastian encontram-se grande quantidade de adereços usados por Carmen Miranda nos seus espetáculos, principalmente balangandãs, broches, colares, turbantes e bijuterias em geral.

Segundo declarou à imprensa, o sr. David Sebastian, as jóias que trouxe consigo alcançam o valor aproximado de 14 mil dólares, devendo chegar dentro de algumas semanas o grosso da bagagem.

SOCIAIS ANIVERSÁRIO

Fôz anos ontem o nosso jovem companheiro de trabalho Louval Pereira, que, por este motivo, foi felicitado por todos os que exercem atividades neste jornal.

COMEMORAÇÕES DO 70º ANIVERSÁRIO DE VILLA-LOBOS

Realizar-se-á no dia três de agosto próximo, às 21 horas, no Teatro Municipal, a solenidade de abertura das homenagens que serão prestadas ao maestro Villa-Lobos, pela passagem do seu 70º aniversário. O professor Clóvis Salgado, Ministro da Educação e Cultura, falará na ocasião, devendo o poeta Manótti de Picheia saudar o musicista patricio.

A solenidade contará com a colaboração da orquestra e coro do Teatro Municipal, e ainda dos professores e alunos do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, que interpretarão várias peças de Villa-Lobos.

Curso de Puericultura Para Domésticas

Terá início no próximo dia 6 de agosto, às 21 horas, na Casa do Pobre Nossa Senhora de Copacabana, sita à rua Hilário Gouveia nos 50/52, um curso de Puericultura Elementar, sob o auspício da Legação Brasileira de Assistência.

As matriculas encontram-se abertas no local acima, das 17 às 19 horas.

O referido curso destina-se às empregadas domésticas e pessoas de instrução primária da Zona Sul, sendo inteiramente gratuito.

COMECE O DIA Fazendo Economia!

DESCONTOS ESPECIAIS AOS LEITORES DA IMPRENSA POPULAR

Centos p/ homens, senhoras e crianças — BONS PREÇOS.

Material Fotográfico em Geral
CONJUNTOS DE ÓCULOS, MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, BINÓCULOS, TEODOLITOS, ETC.

PREÇOS POPULARES

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de S. Francisco, 23 — Sob. — Sala 5

Notícias dos Estados

Correspondência para IMPRENSA POPULAR

São Paulo

SÃO PAULO, julho — Encerrou-se brilhantemente o 1º Congresso das Sociedades Amigas dos Baixos da Lapa e adjacências, cuja duração foi de uma semana, sendo aprovadas importantes teses e propostas sobre as reivindicações populares.

— Já foram assinados 22 casos de tifo em Piracicaba, mais de 50 em Jacaré e outros tantos em várias cidades do Vale do Paraíba. Algumas medidas imediatas, inclusive as de Engenharia Sanitária, estão sendo tomadas pelas autoridades sanitárias.

— Por ocasião do transcurso do III Centenário da fundação de São Roque será realizada naquela cidade, de 18 a 25 de agosto, a tradicional Festa do Vinho, a VII da série.

— A onda de frio que invadiu a capital já aprontou um tragico balanço: mais de 50 mortos em apenas quatro dias. Somente em um dia foram registrados 13 casos no Serviço do Óbito da Universidade, não se identificando na ficha a «causa mortis» e, apenas para controle de registro, assinalou-se «morte natural».

No entanto, os legistas calculam que 80% das mortes são ocasionadas pelo frio.

Pernambuco

RECIFE, julho — A TBRAP anunciou que vai instalar no Recife uma fábrica para cristalização de atum, com uma produção diária inicial de 10 mil latas.

O lançamento que os leitores esperavam!

LONGE DE MOSCOU

(Em dois volumes)

V. AJAEV

A venda nas livrarias e pelo Serviço de Reembolso Postal Pedidos à Editorial VITÓRIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 - Sob. - Rio - D. Federal.

Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS DIÁRIOS PARA O BRASIL DAS 19 AS 20 HORAS

Em castelhano: das 20 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 19, 25 e 30 metros.

TEATRO

MILTON DE MORAES EMERY

CENA PAULISTANA

CONJUNTO AMERICANO — O «University of Minnesota Theatre Group» irá a S. Paulo a fim de participar da 1ª Bienal de Artes Plásticas do Teatro, organizada pelo Museu de Arte Moderna. Apresentarão: «Sentido de Uma Noite de Verão», de Shakespeare, e «Nossa Cidade», de Thornton Wilder. O grupo deve chegar ao Brasil no dia 20 de agosto. Antes de se dirigirem a São Paulo, visitarão Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Porto Alegre.

JÁ ESTA NO PALCO de Teatro Bela Vista a peça «Hienique IV», de Luigi Pirandello, numa tradução de Brutus Pedreira. Cenários e figurinos de Aldo Calvo. Direção de Ruggero Jacobbi. Elenco: Sérgio Cardoso, Córdula Reis, Berta Zemel, Carlos Zera, Emanuel Corinelli, Raymundo Duprat, Guilherme Corrêa, Gustavo Pinheiro, Alceu Nunes, Alvaro Cicotti, Daniel Dorna, Abelardo Escalano e Wilson Santoni.

NO TEATRO DE ARENA já entrou em segunda semana a sátira de Silveira Sampaio «Se o Farol tem Alma».

DERCY GONÇALVES ocupa o Teatro Cultura Artística há já quatro semanas com «A Miss Tarada», de Danilo Bastos.

ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA divide o público do T. B. C., mais uma vez. Agora com «Rua São Luiz, 27, 8º andar». O resultado é muito dinheiro na bilheteria. Gente a valer para aplaudir o elenco onde estão: Elizabeth Henneid, Eridio Eocio, Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Nathalia Timberg, Maure Mendonça, Maria Helena, Oscar Felipe, Rosamaria Murtinho, Oswaldo de Abreu, Moná Delacy, Raul Cortez, Jussara Menezes, Italo Rossi, Fernando Torre, Cenários de Mauro Francini. Direção de Alberto D'Aversa.

«OS JOGUAIS» se apresentam no Teatro Maria Della Costa. Programa de poesias portuguesas. Direção de Ily Afonso, que interpreta, também, ao lado de Armando Bogus, Maurício Barroso e Rubens de Falcão.

PROCOPIO faz sua última semana no Teatro S. Paulo com «Arte de Ser Marido», comédia de sua autoria.

«EU VOU PARA MARACANGALHA» é o que Colé leva no palco do Teatro Santana. A seguir: «Gente Bem e Chapinha».

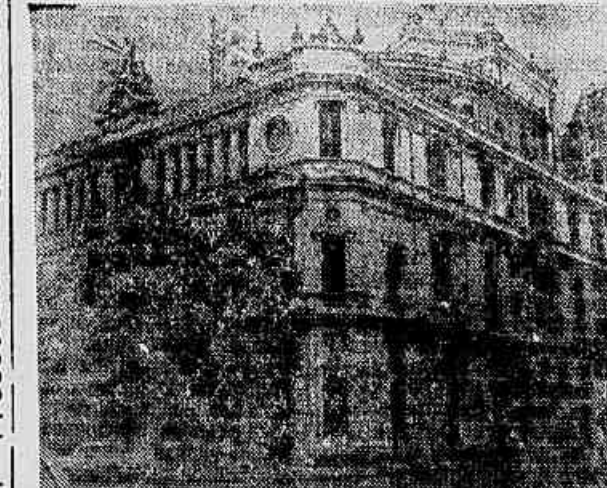
JÁ SE ANUNCIA para o dia 13 de setembro a estréia de Jean Vilar, no Teatro Municipal.

«HORA DA FANTASIA», no Teatro Maria Della Costa, tem conhecido percalços. Ora fica docente Ana Maria Nabuco, ora Odete Lara. Davido a dedicação do elenco a produção se mantém.

«A COMPAGNE», de Ariano Suassuna, que o Rio aplaudiu no magnífico Festival de Amadores, organizado pela querida Duclina, será montada em S. Paulo, no Teatro do Aluminio. Direção de Hermilo Borba Filho. Trajes e cenários de Clóvis Graciano. O empresário Bregman com seu sócio Wull pretendem levar o auto de Suassuna ao Municipal carioca, em outubro.

SERGIO CARDOSO E NIDIA LÍCIA numa carinhosa homenagem a Procopio fizeram inaugurar a «Sala Procopio» no Teatro Bela Vista.

CENA CARIOCA O CASO DO FENIX



Querem arrear o Teatro Fenix. Vamos lutar por ele!

COMO SABEM OS LEITORES pesa sobre o Teatro Fenix a ameaça de demolição. Há a promessa de se construir outra casa de espetáculos no mesmo lugar. Promessa! E nós sabemos o que são as promessas nesta terra. A posição mais justa, a nosso ver, é lutar pela preservação do teatro da av. Almirante Barroso. Essa luta precisa ser desenvolvida organizadamente — o único meio de se evitar a perda pura e simples daquele palco onde desfilaram tantas figuras másculas da arte teatral.

Iniciamos hoje a publicação de uma série de opiniões sobre como deve ser resolvido o problema do Teatro Fenix.

Edmundo Moniz, diretor do Serviço Nacional do Teatro, teve ocasião de nos dizer o seguinte:

— A melhor solução seria conservar o Teatro Fenix. Passá-lo às mãos da Prefeitura, que o poria à disposição das companhias teatrais. O Serviço Nacional de Teatro seria favorável à compra do mesmo pelo Estado. E preciso observar que se vem destruindo ostensivamente os teatros do Rio. Já se destruiu o Lírico, o Casino e o Trionfo do Equilíbrio. Acima de tudo devemos preservar os teatros de tradição. O Fenix, do ponto de vista técnico, é dos mais agradáveis.

SERVIÇO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO DA MEDICINA

Novo Regimento — Deverá superintender, coordenar e fiscalizar, em todo o território nacional, o exercício da medicina e atividades correlatas

Foi aprovado pelo Presidente da República, por decreto assinado na pasta da Saúde, o novo Regimento do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina. Este órgão terá por finalidade superintender, coordenar e fiscalizar, em todo o território nacional, diretamente ou por intermédio das autoridades federais ou estaduais competentes, tudo quanto se relacionar com o exercício da medicina e das atividades afins, nas suas várias modalidades, promovendo, em consequência, as necessárias medidas executivas.

COMPETÊNCIA DO ÓRGÃO

Entre outras atribuições, cabe ao SNFM dar parecer sobre a introdução de substâncias novas ou métodos novos, após estudos, sob os vários aspectos, opinar sobre licenciamentos, modifi-

ficações ou melhorias de fórmulas; emitir parecer sobre as exigências e padrões relativos à indústria farmacêutica e a de produtos biológicos; analisar drogas, plantas medicinais, preparações farmacêuticas, antídotos, desinfetantes, produtos biológicos e químicos e quaisquer outras substâncias que interessem à saúde pública; favorecer o desenvolvimento técnico-científico da indústria farmacêutica do País; propor a cassação da licença de produtos cuja análise estatística venha provar má fé de seu fabricante etc.

OUTRAS ATRIBUIÇÕES DO SNFM

O novo Regimento do SNFM prevê, ainda, as atribuições do Conselho Técnico, da Seção de Química da Seção de Farmacologia e da Seção Administrativa desse órgão do Ministério da Saúde.

Dr. Frontback SULK

da Rádio Central de
da Latina são feitas
e 30 metros.

CARPINTEIROS NAVAIS

COMISSARIOS

MESTRES DE PEQUENA CABOTAGEM

CNTI

DOVIARIOS

EMPREGADOS EM EMPRESAS DE ASSEIOS

EMPREGADOS E MS: BENEFICÊNCIA

Festejam os Têxteis o 40.^o Aniversário do Seu Sindicato

VENHA BUSCAR
A LAMBRETTA

A LAMBRETTA
AMAURO, o Rei dos Blusões
oferece: Blusões de Popelão
250,00; Blusões cambrata 150,00
Blusões tricolores 180,00; Blusões
Bom Linho 180,00; Camisas Mo-
toristas 150,00; Camisas Brancas
Ann Escol 200,00; Blusões Ajud.
100,00. Exija o cupom da Lam-
bretta, Rua da Alfandega 32,
- 1º andar, Rua Vinte de Abril
7, Rua José Maurício 286-A, na
Pechia e Av. Nilo Pecanha, 27
Caxias, Est. do Rio.

Declarações do deputado Aurélio Viana, na assembléia dos comerciários — «Confiai desconfiando» — Para aposentadoria integral bastariam apenas os juros, afirmou o sr. Jaime da Silva Corrêa — Um novo e vigoroso passo na luta pela aposentadoria integral

Em sua reunião de quarta-feira última, o Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos discutiu a questão da cabotagem nacional, que está sendo feita por navios de bandeiras estrangeiras, em flagrante desprezo à Constituição Federal.

O Conselho tomou conhecimento das cartas que sobre o assunto, os armadores enviaram à Comissão de Marinha Mercante, aos Sindicatos marítimos e à Federação. Depois de animados debates, com críticas ao governo por esta violação da Constituição e pelo desmerecimento da mesma, veio acordando, de milhares de marítimos, ficou resolvido que seria enviado um ofício à Comissão de Marinha Mercante, pedindo esclarecimentos sobre a situação do Navio «Comit. Marítimi», pois há suspeitas de que, apesar de haver falta de carga para os navios nacionais, o armador proprietário do referido navio o utilizou para fazer reparos e não pelos motivos que alegou. Foi resolvido, também, a Federação enviará um documento ao presidente da República, solicitando a proibição imediata de os navios estrangeiros fazerem a cabotagem nacional.

Também foram examinadas as declarações do entreguista Assis Chateaubriand, a respeito da transformação das empresas do Patrimônio Nacional em empresas de economia mista. Como a hora estava avançada, foi convocada uma reunião extraordinária do Conselho para hoje, a fim de se prosseguir no debate do assunto.

COM DOIS JOGOS, PROSSEGUIRÁ AMANHÃ O CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

O cariocas terá na tarde de amanhã duas boas partidas em perspectiva, pois, pela manhã, a tarde e a noite, no Maracanã, as equipes do Canto do Rio e do Botafogo e também Flamengo e Bonsucesso. Estes dois jogos apresentam excelentes perspectivas.

C DO RIO X BOTAFOGO

Esta partida, tudo indica, apresenta excelente prognóstico, pois as duas equipes venceram na estreia exibindo bom futebol, e de lá para cá só melhoraram o seu jogo.

Canto do Rio entrou a se mostrar no sistema de Zé, mas quando conseguiu, esmagou a Portuguesa sem dificuldades. A equipe de Zé realizou bons treinos e a semana e deverá contar com uma grande torcida amanhã à tarde no Maracanã.

Já o Botafogo apresentou-se bem reforçado com o estrêlo de Servílio, ex-defensor do Flamengo e do E. C. Recife e que terá um novo alento à defesa alv-negra. O Botafogo, no reser, estará completo, prometendo à sua torcida continuar na marcha invicta no campeonato.

FLAMENGO X BONSUCESSO
A outra partida reunirá o Flamengo contra o Bonsucesso, sendo que os rubros negros defenderão a invencibilidade contra um Bonsucesso luador e entusiasmado, e que exigiu um grande esforço do Botafogo para triunfar.

Os rubros negros apresentaram-se desfalçados, possivelmente do médio Jordan, levemente contundido no jogo contra o América, tendo Milton na azua média esquerda. A imensa torcida rubro-negra comparecerá, sem dúvida, ao Maracanã para levar o seu estímulo ao grêmio da Gávea em mais uma jornada para recuperar o título no ano passado.

Os leopoldenses, por seu turno, prometem lutar ainda mais contra os rubros-negros, não escondendo o treinador Newton Cardoso as esperanças em sua equipe.

Das 4 equipes, 3 formam provavelmente assim:
CANTO DO RIO: Garcia, Valtier e Paulo; Vitor, Dodoca e Arnóbio, Caboclo, Mituca, Zequinha, Osmar e Pinheiro.
BOTAFOGO: Amaury; Beto e Thomé; Santos, Servílio e Pampolini; Garrincha, Didi, Paulinho, João Carlos e Quarentinha.
FLAMENGO: Ari; Tomires e Pavão; Milton, Jadir e Diquinha; Joel, Moacir, Henrique, Dida e Zagalo.



Garcia, arquetipo do Canto do Rio que pela primeira vez retornara ao Maracanã desde sua saída do Flamengo

NENHUM CRAQUE PARAGUAIO PARA O EXTERIOR

Importante medida tomada pelos dirigentes do futebol paraguaio — Não se repetirá o ocorrido com as seleções anteriores — Querem brilhar na Copa do Mundo

Embora derrotados no encontro de domingo, disputado no Estádio Centenario, em Montevideo, estão os paraguaios classificados para a viagem à Suécia, onde participarão das semifinais do Campeonato Mundial de Futebol, em 1958, pela primeira vez na história da festa máxima do esporte das multidoes. Como é lógico, os dirigentes paraguaios, confiantes nas possibilidades de uma equipe que pode assinalar sobre os terrenos e famosos uruguaios, vitória das mais expressivas, aguardando a celeste pela contundente

NENHUM CRAQUE PARA O EXTERIOR

Acatelando-se contra as investidas dos empresários dos clubes estrangeiros, principalmente dos europeus, que estão oferecendo milhões de libras e pesetas para arrebatar para as fileiras dos clubes do Velho Mundo todo valor positivo que se dê impressionar pela mira-gem do enriquecimento fácil, os dirigentes do futebol paraguaio acabam de obter do C. N. D. local a proibição da venda do passe de qualquer dos seus atuais jogadores, sejam integrantes ou não da seleção vencedora dos uruguaios. Desta vez, portanto, não se repetirá o ocorrido após a disputa dos campeonatos sul-americanos anteriores, quando praticamente todas as seleções viram-se de um dia para o outro completamente desmanteladas, com a transferência de quase todos os seus integrantes para clubes uruguaios, argentinos e também brasileiros.

Reagem os Clubes Contra as Colônias

Amílcar e Edson os últimos visados — Visa-se a criar nas equipes um clima de suspeita e desconfiança

Nestes últimos anos, durante a disputa do campeonato cariocas, está se tornando quase que praxe o surgimento de intrigas visando de determinados diretores ou jogadores, e até mesmo técnicos de clube, para não falarmos nos juizes, as eternas vítimas de sempre.

Para citar alguns exemplos, basta o nome do juiz Eunápio de Queiroz, no jogo Vasco x Bangu do ano passado, e dos jogadores Bob e Orlando Mala, que acabaram não tendo seus contratos renovados com o Botafogo.

Este ano já começaram a surgir as primeiras colônias no campeonato. O juiz Amílcar Ferreira sofreu as mais severas críticas por causa da sua arbitragem no jogo entre o Botafogo e o Bonsucesso e o jogador Edson está sendo acusado de ter exigido dinheiro para atuar contra o Flamengo. Não sendo atendido, recusa-se a jogar.

Sentindo esta situação, o América, por intermédio de seu diretor Gerson Coutinho, reagiu enfaticamente contra estes boatos e decidiu tomar providências imediatas contra os colunadores.

Assim como os americanos, os demais clubes estão tomando providências contra a onda de colônias que está ameaçando o esporte e inclusive pretendem emitir uma nota oficial, quando protestarão contra estes métodos de ganhar partidas, abatendo a moral dos jogadores e atingindo a suspeita nos clubes.



Edson, um dos atingidos pela infâmia que está rondando o esporte

Afirmam os Rubronegros: Solich Não Sairá da Gávea

Estranho papel o do jogador Evaristo — Será barrado no Flamengo se as denúncias forem verdadeiras — Solich não confirma, nem nega

Circulam na cidade insistentes boatos sobre uma possível proposta do Barcelona ao técnico rubro-negro Filipe Solich, propo-la esta que teria sido apresentada ao treinador do Flamengo pelo jogador Evaristo, atualmente contratado pelo clube espanhol.

Segundo, ainda os boatos, Solich teria pedido um prazo para dar a resposta definitiva no clube espanhol, pedindo «título absoluto enquanto pensava na proposta».

SOLICH:
NEM SIM NEM NÃO
A reportagem da IP imediatamente procurou a palavra

do treinador rubro-negro que nos recebeu, como sempre, com a máxima fidelidade, mas sobre o assunto preferiu não comentar, dando a entender que teria mesmo recebido esta proposta.



Solich: irá para o Barcelona, ou não?

nestes anos em que ele está sob o contrato de nosso clube. Aprendemos a conhecê-lo e a respeitá-lo a sua palavra, tanto que nos nossos contratos não são nunca escritos e sim por palavra. O treinador rubro-negro deu-nos a sua palavra e confiamos totalmente nela.

ESTRANHARAM A ATITUDE DE EVARISTO

Sobre este assunto, o que causa estranheza aos rubronegros é a atitude do meia Evaristo que, tendo recebido do seu clube as maiores gentilezas durante o seu contrato com o grêmio da Gávea, transforma-se agora num mero alciador de profissionais do futebol.

SERÁ BARRADO A ENTRADA DE EVARISTO NO FLAMENGO

Afirmam, ainda, os rubronegros que se for positivada a proposta partiu de Evaristo este jogador será eliminado do quadro social do Flamengo e terá a sua entrada proibida nas dependências do grêmio da Gávea.

Algumas Informações Sobre a Corrida de Amanhã

Vulgo fracassou duas vezes, agora está no último furo... Kuskus é quem possui o melhor trabalho para esse páro...

Carijós, por incrível que pareça, é o retrospecto da competição... Chaco depois da estreia só rez melhor; grande chance de vitória...

Quilotesco é um filho de Quejido; aquele que correu de faixa com Tirolesa... Maria Perigosa já ficou com o nome adequado para suas qualidades locomotoras... Tapera é uma filha de Heron que estreou vencendo com dificuldades...

Konda em pista de grama leve é a maior rival de Maria Perigosa... My Eve nem se parece com seu pai; (My Love) é malunguinha...

Maneado indo para a vanguarda; vai ser difícil alcançá-lo... Pinta Lorde pelo menos tem muita de gramático; é sério rival...

Malvineiro está no melhor de sua forma; vai ser difícil batê-lo... Sinistro na areia estaria mais a vontade, mesmo na grama tem chance...

Campi venceu na quinta-feira; normalmente deve ser exultado... Pinheiro em pista de grama não é o mesmo corredor; não está no páro...

Zé se tomar a ponta; vai dar uma canseira nos adversários...

Uxi está bem credenciado com aquele 4º lugar para (John Araby)...

O Abduz já pode conseguir uma colocação na turma; não de vencer... Jambolalo está em turma e de coço; deve vencer a galope...

Sans Pareil é uma água muito araqueada; mas desce a vez vai rebocando... Sinha Dona pode sem dificuldades formar a dobradinha da casa...

Mirvalva está melhorando à olhos vistos; já pode ganhar uma corridinha... Red Fly é aquela éguainha dos Seabra que deu vários banhos na Gávea...

Vândalo é um excelente filho de Prosperoso; é a força do páro... Tapula um bom pupilo de Ernani de Freitas pode seguir vencendo...

Mister Bagé está cada vez em turma mais fraca pode estourar... Namur em sua estreia demonstrou ser um futuro craque da geração...

Manassés vem engatilhado de Cidade Jardim; cuida do cariocas... Armagnac na grama é um excelente azar; grande chance de vitória...

Coligny o dia que largar junto; vai dar um enjô na turma... Bolzano é muito visado; pe-

los banqueiros? será esta tarde... não sabemos... Leocádia volta à corrida na Gávea; onde já ganhou várias vezes...

Jambolalo correndo este páro; terá uma tarefa mais difícil nesta carreira Gil Blas é um cavalo completamente aluado; se esilver de lua... sel já...

Inharduly é sempre um animal atrevido em distâncias de fundo... Tirafofo é outro corredor maluco do páro... arrisquem...

Rugendas, se o «Panchu» quiser; é barbad de légua e meia...

N.G.

O PROGRAMA DE AMANHÃ

minutos — 1.400 metros — Cr\$ 55.000,00

- 1-1 Vulgo, J. Alves ... 5 55
- 2-2 Vasco, O. Ulião ... 9 55
- 3-3 Kuskus, M. Alonso ... 7 55
- 4-4 Carijós, U. Cunha ... 4 55
- 5-5 Chaco, D. P. Silva ... 8 55
- 6-6 Janjak, M. Henrique ... 3 55
- 7-7 Quilotesco, D. Moret ... 1 55
- 8-8 Entrerriano, N. C. ... 2 55
- 9-9 Tirolesa, G. Almeida ... 6 55

2º Páro — As 13 horas e 20 minutos — 1.500 metros — Cr\$ 90.000,00

- 1-1 M. Perigosa, D. Mo ... 1 55
- 2-2 Tamera, O. Ulião ... 4 55
- 3-3 Vac, E. Castillo ... 2 55
- 4-4 Konda, J. Ruffen ... 3 55
- 5-5 My Eve, R. Martins ... 5 55

3º Páro — As 13 horas e 55 minutos — 1.400 metros — Cr\$ 55.000,00

- 1-1 Tutyty, O. Ulião ... 2 55
- 2-2 Tihuri, L. Diaz ... 8 55
- 3-3 Nook, E. Castillo ... 9 55
- 4-4 Vozes, Red. Filho ... 6 55
- 5-5 Encouraçado, L. Rigoni ... 3 55
- 6-6 My Own, G. Perez ... 7 55
- 7-7 Love Affair, P. Irigoyen ... 4 55
- 8-8 My Rai, A. G. Silva ... 3 55

4º Páro — As 15 horas — 1.600 metros — Cr\$ 85.000,00

- 1-1 Niotzy, U. Cunha ... 8 55
- 2-2 Gorbach, M. Mar ... 5 55
- 3-3 Ensisia, L. Diaz ... 2 55
- 4-4 Quimanda, M. Henrique ... 4 55
- 5-5 Strega, D. P. Silva ... 3 55
- 6-6 Krachena, H. Lima ... 5 55
- 7-7 Tasmânia, O. Ulião ... 7 55
- 8-8 Tula, G. Lequeux ... 1 55

5º Páro — As 15 horas e 15 minutos — 1.400 metros — Cr\$ 85.000,00

- 1-1 Voleiro, L. Wilson ... 7 55
- 2-2 Orla Craft, J. Gera ... 8 55
- 3-3 Wilenski, E. Castillo ... 9 55
- 4-4 Romancito, P. Ma ... 2 55
- 5-5 Gato de Fera, F. R ... 3 55
- 6-6 My Own, G. Perez ... 4 55
- 7-7 Tasmânia, O. Ulião ... 5 55
- 8-8 Tula, G. Lequeux ... 6 55

6º Páro — As 15 horas e 30 minutos — 1.500 metros — Cr\$ 90.000,00

- 1-1 La Mousmé, I. Amara ... 1 40
- 2-2 Imperia, J. Ruffa ... 4 50
- 3-3 Libellule, H. Lima ... 5 55
- 4-4 Biella, E. Castillo ... 6 55
- 5-5 Famerida, M. Alonso ... 7 55
- 6-6 Egaltina, J. Alves ... 8 55
- 7-7 Trêta, J. Marchant ... 9 55
- 8-8 Trêta, J. Marchant ... 10 55

7º Páro — As 15 horas e 45 minutos — 1.500 metros — Cr\$ 90.000,00

- 1-1 Winger, U. Cunha ... 16 55
- 2-2 Winger, U. Cunha ... 17 55
- 3-3 Winger, U. Cunha ... 18 55
- 4-4 Winger, U. Cunha ... 19 55
- 5-5 Winger, U. Cunha ... 20 55
- 6-6 Winger, U. Cunha ... 21 55
- 7-7 Winger, U. Cunha ... 22 55
- 8-8 Winger, U. Cunha ... 23 55

8º Páro — As 16 horas e 15 minutos — 1.500 metros — Cr\$ 90.000,00

- 1-1 Sans Pareil, D. ... 7 55
- 2-2 Sinha Dona, O. Ulião ... 1 55
- 3-3 Red Fly, F. Irigoyen ... 8 55
- 4-4 Cita Azul, W. An ... 9 55
- 5-5 Ináguia, R. G. Mar ... 10 55
- 6-6 Fulcenc, D. P. Silva ... 11 55
- 7-7 Jamburana, A. G. ... 12 55
- 8-8 Zazuré, D. Moreno ... 13 55

Breno e Altair de Fora Contra o S. Cristóvão

Pirilo decidiu manter o mesmo time — Esta tarde, o apronto do clube das Laranjeiras

Está tudo azul no Fluminense para a segunda batalha do campeonato, desta vez contra o São Cristóvão, pela 2ª rodada do campeonato. A diretoria e a direção técnica do grêmio das Laranjeiras estão plenamente satisfeitas com a produção do time, e, inclusive, as modificações planejadas anteriormente não serão efetuadas nesta ocasião.

Silvio Pirilo preferiu outra oportunidade para modificar a equipe COLETIVO ESTA TARDE
Esta tarde no estádio das Laranjeiras os tricolores encerrarão

os seus preparativos para a partida com o São Cristóvão com um treino coletivo, rumando, logo após, para a concentração, onde só saíra na hora do jogo.

LEO E PAULO PERMANECERÃO

Assim, estava nas cotizações da direção tricolor o retorno de Altair no lugar de Paulo, e a estreia de Breno no lugar de Leo, mas em virtude da desistência destas duas jogadoras

RESULTADOS DAS PROVAS ANTEONTEM DI PUTADAS NOS JOGOS DE MOSCOU

MOSCOU, 31 (FP) — Resultados da segunda dia dos Jogos Esportivos Amistosos Internacionais: NATAÇÃO
100 metros nado livre, damas: 1a. Série:

- 1) Takacz (Hungria), 1 min. 6 seg. 5/10;
- 2) Szulc (Polónia), 1 min. 7 seg. 1/10;
- 3) Skupl (ova (Tchecoslováquia), 1 min. 7 seg. 3/10;
- 4) Arizadeva (URSS), 1 min. 8 seg. 2/10;

2a. Série:

- 1) Voog (URSS), 1 min. 6 seg. 2/10;
- 2) Szeffin (Alemanha Oriental), 1 min. 8 seg. 6/10;
- 3) Vran (Alemanha Oriental), 1 min. 9 seg. 6/10;
- 4) Timonhina (URSS), 1 min. 10 seg. 4/10;

ATLETISMO

400 metros, final:
1) Jirosek (Tchecoslováquia), 47" 7/10 (recorde da Rússia);

2) Wisenmayer (Rúmania), 47" 7/10 (recorde da Rússia);

3) Trouill (Tchecoslováquia), 47" 9/10;

4) Nikolski (URSS), 48";

5) Kovacs (Hungria), 48" 2/10;

6) Yefschin (URSS), 48" 5/10;

Salto em altura, damas, final:
1) Balach (Rúmania), 1m66;

2) Pissareva (URSS), 1m66;

3) Ballo (URSS), 1m66;

4) Tchen Fen-Jun (China Popular), 1m63;

5) Tchetchik (URSS), 1m63;

6) Arabadjieva (Bulgária), 1m63.

BASQUETEBOLE
Torneio Masculino (Eliminatórias do segundo turno)
Grupo C: URSS venceu o Brasil por 70/55;
França x B. (Malherbe-Caen), bateu a Coréa, por 66/43;
Torneio Feminino (Eliminatórias do segundo turno)
Polónia bateu a Bulgária por 52/48;
Tchecoslováquia bateu a Coréa por 90/30;

Hóquei sobre a grama (Primeiro turno)

Polónia bateu Egito por 2/0;
Polo Aquático
Tchecoslováquia bateu Escócia por 5/3;

Box — Eliminatórias

Mosca: Bablasev (Alemanha Oriental), bateu Wally (Escócia), aos pontos; Kim-En-Bon (Coreia), bateu Rohlman (Finlândia), pontos;

Pluma: Dobrescu (Rúmania), bateu Pultch (Iugoslávia), aos pontos; Rulu (Rúmania), bateu Abdulman (Egito), aos pontos;

Futebol

Sudão e Áustria, 3/2;
URSS e Indonésia, 6/1;
Sria e Céllo, 9/4;
Rúmania e Alemanha Oriental, 2/2;

Hungria e Lbano, 15/10;
China e Finlândia, 3/10;
Tchecoslováquia e Albânia, 5/1.

Atletismo

Vencendo sua série de 208" 7/10, a soviética Ermolava estabeleceu um novo recorde dos jogos, dos 800 metros feminino, enquanto que Oikalenko arrebatou a primeira série em 208" 6/10.

Doutra parte, na classificação da final do salto em altura feminino, o resultado foi o esperado.

Basquetebol — Torneio masculino, segundo turno
Grupo A: Tchecoslováquia bateu Egito por 89/55;

Resultados da final dos 100 metros Femininos
1) Krepkina (URSS), 11" 9/10;
2) Kohler (Alemanha Oriental), 12";

3) G. Popova (URSS), 12";

4) B. Wolmeister (Alemanha Oriental), 12" 1/10;

5) Meyer (Alemanha Ocidental), 12" 2/10;

6) Dekonsaya (URSS), 12" 3/10.

Conhecido Líder Camponês Empossado Vereador em Caxias

Grandes comemorações assinalaram a posse, no dia 30 de julho último, do sr. Manoel Escobar Sobrinho, como vereador da Câmara Municipal de Caxias, Estado do Rio. O novo edil daquele município fluminense é um conhecido líder camponês, que muito tem trabalhado em defesa dos lavradores daquela região.

Eleito sob a legenda do PTB, o sr. Escobar Sobrinho chegou à Câmara Municipal acompanhado de grande número de correligionários e amigos, que o apresentaram com um ramalhete de flores.

Em registro pela posse do novo representante do povo de Caxias, os seus eleitores promoveram várias manifestações

festivas, com queima de fogos e discursos de boas vindas. Falando para agradecer aos seus eleitores, o vereador Manoel Escobar Sobrinho reafirmou o programa que defenderá na edilidade de Caxias, como porta-voz das reivindicações da população daquele município e sempre em defesa da Constituição.



Ministro Teixeira Lott

Cineastas Pedem ao Gen. Lott Apoio à Luta em Defesa do Cinema Nacional

Expostas ao ministro da Guerra as dificuldades do filme nacional e os privilégios concedidos aos estrangeiros — O general Lott presta integral solidariedade à comissão

Na manhã de ontem, o general Teixeira Lott recebeu em seu gabinete de trabalho a visita de uma comissão de cineastas, composta dos srs. Celso Brant, presidente da Comissão Federal do Cinema, José Geraldo Santos Pereira, Cavaleiro Lima, Almir Azeredo e José Renato Santos Pereira. Os membros da referida comissão expuseram ao titular da Guerra os problemas mais prementes do cinema nacional, pedindo-lhes seu apoio para a luta que está sendo desenvolvida no sentido de criar sólidas condições de prosperidade para a indústria do cinema no Brasil.

Na oportunidade, os representantes do cinema brasileiro relataram ao chefe do Exército a

posição de inferioridade com que luta a indústria nacional frente aos concorrentes estrangeiros que entram no país pagando taxas ínfimas e têm privilégios no tocante à remessa de suas rendas para o exterior, bonificações, pela não remissão 70% ao câmbio oficial e o restante ao câmbio livre, contrariando leis vigentes. Após ouvir, atentamente, os argumentos da comissão, o ministro Teixeira Lott prestou integral solidariedade à mesma e ao seu esforço patriótico no sentido de colocar o cinema brasileiro no plano de desenvolvimento nacional.

AVIÃO A JATO DA F.A.B. CHOCOU-SE CONTRA O ALVO

Morreu o piloto e espatifou-se a aeronave

Lamentável acidente ocorreu, ontem, com um avião a jato da F. A. B., no qual perdeu a vida o capitão aviador Jayme Belles Colombar. O gabinete do Ministro da Aeronáutica distribuiu, a respeito, a seguinte nota: "O Gabinete do Ministro da Aeronáutica, lamentavelmente, informa-nos ocorrido, hoje, um acidente com um avião a jato, na Residência da Marambaia. Trata-se de um F-5 n.º 4.428, do Grupo de Caça que, realizando exercício de tiro no "stand" da Marambaia, chocou-se contra um alvo, projetando-se no mar aproximadamente a 50 metros da praia. Infelizmente, faleceu o piloto, capitão aviador Jayme Belles Colombar, ficando a aeronave totalmente destruída".



O capitão-aviador Jayme Colombar, que perdeu a vida na trágica ocorrência

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

CALÇADO E LEITE NA ESTACA ZERO

Não se reuniram, ontem, o plenário da COFAP por falta de número — Reunião secreta — Terça-feira em pauta o problema do calçado — Ameaçada a população de ficar sem leite de uma hora para outra



Entre os acontecimentos que marcaram a celebração do 250.º aniversário da fundação de Leningrado, diversas competições esportivas foram realizadas. A foto mostra uma exibição de atletas de sindicatos, no estádio Kirov, durante as comemorações. (Fotografia de N. NAUMENKOV, para a IMPRENSA POPULAR.)

POR falta de número, o plenário da COFAP deixou de se reunir ontem. Já passava das 17 horas e apenas quatro conselheiros encontravam-se presentes. Nem mesmo a ordem-dia, que costumemente é levada à sala de imprensa, aquela hora não havia ainda sido distribuída.

CONTINUAM AS AMEAÇAS

Na reunião de ontem, deveriam ser tratados os casos do leite e do calçado. A elevação do preço do primeiro produto como já noticiamos, foi pleiteada pela Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo. Muito embora os produtores não tenham manifestado abertamente seu propósito de levar a efeito um «lock-out», existe essa ameaça. O próprio presidente da COFAP, coronel Frederico Mindelo, reconheceu. Já fez até mesmo várias visitas às fábricas de leite em pó, verificando os estoques. O problema veio a ser agravado ainda mais, agora, que a COFAP deixa de se reunir para omitir seu parecer. Está prevalecendo aí a pressão dos produtores e a população poderá ser colhida de uma hora para outra com a majoração do produto.

O CALÇADO

Segundo a reportagem da IMPRENSA POPULAR conseguiu apurar, o coronel Frederico Mindelo havia prometido ao conselheiro Alfredo Antônio Gerhardt, relator do processo do calçado, que o assunto de qualquer forma entraria na pauta da ordem do dia. Sem a reunião, uma vez mais sua discussão ficou protelada. Não se compreende que se verifique o que está acontecendo, quando a população está às portas de nova onda de aumentos. O calçado que pode ter seus preços rebalzados, pe-

lo contrário pode ser superado.

O aumento conquistado pelos trabalhadores sapateiros, não pode servir de base, de nenhuma forma, para que os fabricantes pleiteiem uma majoração. Eis aqui um trecho do relatório da subcomissão da COFAP que fez um minucioso estudo sobre a indústria do calçado, e que põe por terra as alegações dos industriais:

— "Considerando somente o material empregado e a mão-de-obra especializada, um calçado fino, para senhoras, tipo Luiz XV, comporta as seguintes despesas:

Pelica de 1.º ... Cr\$ 90,00
Fôrro de pelica ... 60,00
Sola ... 70,00
Corte ... 8,00
Modelo ... 10,00
Pesponto ... 30,00
Lampeira ... 8,00
Oficial especializado ... 115,00

TOTAL ... Cr\$ 391,00

Portanto, Cr\$ 391,00 de custos de material e mão-de-obra especializada para um calçado vendido por Cr\$ 2.000,00 a ... Cr\$ 3.000,00 nas lojas varejistas".

Vemos, por aí, a margem de lucros que têm os fabricantes e a influência mínima do preço da mão-de-obra sobre o custo de produção.

REUNIÃO NA PRÓXIMA
TERÇA-FEIRA
O presidente da COFAP, co-

ronel Mindelo, reuniu-se secretamente com alguns conselheiros. Ao que nosa reportagem conseguiu apurar, o plenário se reunirá na próxima terça-feira. Entrará em pauta, somente o calçado, continuando excluído o exame da pretensão dos industriais do leite.

O BASQUETEBOL NACIONAL EM MOSCOW

Em Empolgante Partida o Brasil Venceu a China

Emocionante até os últimos segundos, o encontro -- Perdiam os nacionais, no primeiro tempo, por 43 a 37 -- Afinal, a vitória por 76 a 72 -- Amauri e Edson os melhores entre os brasileiros -- A equipe chinesa

MOSCOW, 1 (FP) — Ao término de apertado jogo, em cujo final ficaram com a respiração suspensa os 10.000 espectadores que assistiram ao encontro, a equipe do basquetebol do Brasil derrotou a da China, por 76 pontos a 72 (O primeiro tempo terminara por 37 x 43), qualificando-se, assim, provavelmente, para a final, já que as duas equipes com que tem a alçada de jogar: Coreia e França «B», lhe são teoricamente inferiores.

«SUSPENSE»

Os três últimos minutos do jogo constituíram verdadeira «suspense», desenvolvendo-se sob os aplausos do público. Aos 37 minutos, uma jogada de Manuel Bortolotto produziu o empate por 66 x 66, mas Amauri logo fez o belo ataque, passando a contagem para 72 x 70.

Um contra-ataque chinês, por falta de Tchen Ai Tsing, levou a novo empate, quando apenas restavam dois minutos.

Mas os brasileiros conservaram a bola, aguardando os últimos segundos. Entretanto, uma falta sobre Nelson lhe valeu duas jogadas francas. Conseguiu marcar uma, mas a bola foi para os chineses, que por sua vez atacaram. Sozinho diante da cesta, Chang Yang See fracassou, e a bola foi novamente para as mãos dos brasileiros, quando apenas restavam 30 segundos. Os chineses tentaram tudo fazer. Manuel Bortolotto, contemplado com dois tiros francos, fracassou em ambos. A falta do brasileiro deu um tiro franco a Chang Yang See, que não mais feliz do que os brasileiros. Quando restavam 18 segundos, houve nova falta chinesa sobre Amauri, que se fracassou no primeiro tiro, conseguiu marcar o segundo passando a contagem para 74 x 72.

AMAURI SOBERBO

Os brasileiros conservaram novamente a bola, e diante de novo ataque de Amauri, conseguiu este, de modo soberbo, fazer seus dois pontos, quando somente havia 3 segundos para a final. Nada menos de cinco tempos perdidos foram reclamados pelas duas equipes, nessas 3 últimas períodos, o que elevou a duração para 10.

ALEGRIA DOS BRASILEIROS

Explodiu a alegria dos brasileiros quando o árbitro apitou, dando por finda a disputa, alegria tanto mais viva, quanto tinham sido levados frequentemente a marcar e que a vitória por pouco lhes escapara.

Realmente, os jogadores brasileiros deviam estar ressentidos pelos esforços desenvolvidos na véspera, contra a URSS, e a sua defesa, muito ampla, era por vezes ultrapassada pelos chineses. Que, aos 15 minutos, mantinham a contagem de 35 x 29 e por 43 x 37 no primeiro tempo.

Logo que foi reiniciado o jogo, aos 3 segundos, os brasileiros,

soberbamente conduzidos por Amauri e por Edson Santos — cuja tiro a distância eram maravilhosos — conseguiram empatar. Em ritmo muito elevado, as duas equipes marcavam, sem que houvesse grandes afastamentos, visto como a rapidez dos ataques chineses se ia chocar contra a defesa brasileira, muito apertada. Entretanto, conseguindo fazer 70 x 66, aos 35 minutos, os companheiros de Amauri empilhavam aos 38 minutos, para finalmente vencerem.

AMAURI E EDSON

Dois homens foram a base do sucesso brasileiro: Amauri e Edson Santos, que ao longo de toda a partida recuperaram as bolas sob a cesta, distribuíram o jogo de sua equipe e marcaram. E ninguém recusou a Amauri o elogio que mereceu, com justa satisfação, quando voltou para o vestiário.

Juntamente com esses dois jogadores, é preciso citar Manuel Bortolotto, que, no fogu da ação, perdeu o calçado, sendo, ainda, de citar Waldemar.

O QUINTETO NACIONAL
O «cinco» inicial brasileiro era composto de Waldemar, Pedro Vicente, Amauri, Edson Santos e Manuel Bortolotto.

Aos 10 minutos, Waldemar e Vicente, alcançados por faltas pessoais, perderam lugar a Mário Nelson e a Nelson, voltando no final da partida.

OS NOSSOS ADVERSÁRIOS
Quanto aos chineses que, com surpresa para muitos, dominaram em altura os brasileiros, realizaram excelente partida. Ele-

gantes e muito rápidos, dispostos de hábil defesa muito a vontade, (iriam poder ganhar, não fosse a sua tática de evitar jogar a distância, o que os forçava a procurar infiltrar-se sob a cesta, para fazer de perto. Por vezes o conseguiram, no primeiro tempo, mas isso lhes foi muito difícil quando, no final da partida, os seus adversários apertaram a defesa. E isso foi, sem dúvida, a causa do seu fracasso. O seu melhor jogador foi o centro Ku Yan Fou, alto rapaz, magro, ereto, que travou sítio de duelo, com bastante igualdade com Amauri.

OS «CESTINHAS» BRASILEIROS

MOSCOW, 1 (FP) — Foram os seguintes os pontos marcados pelos jogadores brasileiros, no match Brasil x China, de basquetebol, do Festival da Juventude:

Pecente — 6 pontos
Waldemar — 9 pontos
Amauri — 27
Edson Santos — 21
Manuel Bortolotto — 8
Mário Nelson — 1
Nelson — 4
Moisés Blas — 0
Cesar — 0 ponto.

São João de Meriti

Saudados Pelo Vice-Governador os Nacionalistas Meritienses

Agradecendo a mensagem de boas vindas que lhe foi entregue por uma comissão do Frente Nacionalista de São João de Meriti, no domingo passado, o vice-governador Roberto Silveira, secretário-geral do PTB nacional, afirmou que «a hora é de luta pelos interesses do Brasil. A Comissão deve prosseguir em seu tão meritório trabalho».

ATO DOS DEPUTADOS

Antes do líder trabalhista usarem da palavra os deputados Egídio de Mendonça Thurler (estadual) e Aarão Steinbruch (federal). O primeiro manifestando o seu integral apoio ao movimento nacionalista e o segundo enaltecendo as iniciativas dos nacionalistas de São João de Meriti e afirmando que era trabalhista, mas era antes de tudo um patriota, motivo pelo qual concitava os seus correligionários para que se alistassem na Frente Nacionalista.

ESTENDE-SE O MOVIMENTO

Entre outros, estão emprestando o seu ativo apoio à Frente Nacionalista meritiense o prefeito Domingos Corrêa da Costa, os tabelões Luiz de Mattos e Aldeide de Andrade Figueira, os vereadores Elias Razuck (presidente da Câmara Municipal), Waldemar da Silva e Souza e Jorge Bedram, o jornalista Afrânio de Assis Vieira, o acadêmico de Direito Eurílo M. Neves, o industrial Rivaldo Eitelino da Silva e o sr. Severino Ladislau dos Santos.

Hoje ou Amanhã

o Pagamento dos Mineiros em Greve

Declarações do presidente do sindicato, após as «desmarches» que realizou nesta capital.

ARROIO DOS RATOS, 1 (FP) — Correspondente — O presidente do Sindicato dos Mineiros, Norberto Nugent de Mello, que ontem regressou ao Rio, onde esteve tratando das reivindicações dos mineiros em greve há vários dias, declarou que só voltaria dias ao trabalho depois de receberem o pagamento de seus vencimentos correspondentes ao mês de junho. Adiantou que tal pagamento deverá ser efetuado até a próxima semana.

O sr. Norberto Nugent de Mello esteve, hoje mesmo, nas minas do Butiá, comunicando aos mineiros dali, que foram solucionados os quatro pontos da carta de reivindicações e atendimento poria ponto final à greve nas minas de São João de Meriti.

Assim, logo após o pagamento do mês de junho, aguardando para sexta-feira ou sábado, os mineiros regressarão ao trabalho nas minas de Butiá, Arroio dos Ratos e Chapéguas e no porto do Condado.

CONSTITUÍDO EM VITÓRIA O Movimento Nacionalista Capixaba

Personalidades de grande projeção encontram-se à frente da novel organização patriótica — Presente ao ato o deputado Dagoberto Sales

VITÓRIA, 1 (FP) — Constituiu-se nesta capital o Movimento Nacionalista Capixaba, em grande solenidade, pres-

didada pelo dr. Antônio Bezerra de Faria, participando da mesma o deputado federal Dagoberto Sales, o deputado estadual Nelo Borelli, o líder

sindical Alcir Correia da Silva, secretário do Sindicato dos Ferrovieiros da Cia. do Vale do Rio Doce, o vereador Agenor dos Santos, o depu-

tado estadual José Cupertino Leite e o sr. Clóvis Stenzel.

DIRETORIA

Foi constituída, por aclamação, a seguinte diretoria: Presidente de honra, senadores Afílio Vivacqua e Ari Viana; dr. Emílio Zanoli, secretário da Educação; deputados federais Dagoberto Sales, Selxas Dória e Gabriel Passos; deputado estadual Moreira Camargo e dr. Claudino Pontes.

A Comissão Executiva tem a seguinte Presidência: Srs. Antônio Gil Veloso, prefeito do vizinho município de Espírito Santo; Nair Carlos de Souza e Agenor Amaro dos Santos, vereadores de Vitória; deputados José Rodrigues, José Cupertino Leite de Almeida, Eurico Resende, Clóvis Stenzel, Antônio Bezerra de Faria, Argilino Dário, Otacílio Lomba; vereador de Vitória dr. José Leão Borges; dr. Mário Turge, prefeito de Vitória; vereador Rui Lora e Rubens Gomes, presidente da Federação do Comércio do Espírito Santo.

O cargo de secretário-geral é ocupado pelo químico Eurico de Oliveira Neves, sendo 1.º Secretário o sr. Alcir Correia, da Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores da Cia. do Vale do Rio Doce, 2.º Secretário o jornalista Daryl Santos, 3.º Secretário o estudante Arivaldo Abílio Faveleira, 1.º tesoureiro o radialista Maurício de Oliveira e 2.º tesoureiro o sr. Estevam Ferraz, presidente do Sindicato da Cia. do Vale do Rio Doce.

COMPARECERÁ O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A solenidade de encerramento da III Reunião Plenária da Indústria comparecerá o presidente Juscelino Kubitschek. Comparecerão também os ministros da Fazenda, sr. José Maria Alkmin, e do Trabalho, sr. Patrício Barroso, e o sr. Sebastião Paes de Almeida, presidente do Banco do Brasil, que irá acompanhada dos diretores das Carteiras daquele estabelecimento de or-

Em Recife a III Reunião Da Indústria Nacional

Instala-se dia 5 — Temário dividido em duas partes, com base na «Carta de Princípios da Indústria»

A Confederação Nacional da Indústria, patrocinadora da III Reunião Plenária da Indústria, que se realizará em Recife, simultaneamente com a reunião

anual do Conselho do SEST, de 6 a 11 de agosto, e que tem a finalidade de debater problemas econômicos do momento, o temário será dividido em duas

NA CENTRAL DO BRASIL

PAGAMENTO DO MÊS DE JULHO

Reforma da Estação de «Roosevelt» — Inventário dos patrimônios — Transferência de função

Iniciará-se, hoje, na Tesouraria Geral da Central do Brasil, o pagamento do funcionalismo ferroviário, relativo ao mês de julho último.

REFORMA DE ESTAÇÃO DE «ROOSEVELT»

O Diretor da Central do Brasil deixou portaria, designando os engenheiros Osvaldo Távora e Geraldo Monaches para procederem ao recebimento final dos serviços de reforma de estação de «Roosevelt», na Capital bandeirante, serviços estes executados por particulares, de acordo com o contrato 68-56 e seus aditivos.

TRANSFERÊNCIA DE FUNÇÃO

Por ato de ontem, o Diretor da Central do Brasil transferiu

INVENTÁRIO DOS PATRIMÔNIOS

O Diretor da Central do Brasil lançou portaria, designando os servidores Pedro Ponciano Latsch Cherm, Agenor Dias Chaves e Luis Carlos dos Santos Junqueira para, em comissão, sob a presidência do primeiro, procederem ao inventário dos bens patrimoniais da Diretoria, da Vice-Diretoria e da Assistência Geral da Ferrovia.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

Por ato de ontem, o Diretor da Central do Brasil transferiu

AGUDE A IMPRENSA POPULAR